



urbia

A NATUREZA NOS CONECTA

**RELATÓRIO TRIMESTRAL
DE CONFORMIDADE
1º TRIMESTRE**

01/01/2026 A 31/03/2026

PARQUE IBIRAPUERA

URBIA GESTÃO DE PARQUES SPE S.A.

2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	14
3. EXECUÇÃO DOS PLANOS OPERACIONAIS.....	15
3.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL.....	15
3.1.1. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO.....	16
3.1.2. GESTÃO OPERACIONAL E COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES.....	17
3.2. ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO	17
3.2.1. CANAIS DIGITAIS, PRESENCIAIS E COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO	17
3.2.2. PESQUISA DE SATISFAÇÃO.....	21
3.2.3. SERVIÇOS E EXPERIÊNCIAS NO PARQUE	22
3.2.4. MOBILIDADE E SERVIÇOS AO USUÁRIO	27
3.3. PROGRAMAS EDUCACIONAIS E CULTURAIS.....	33
3.3.1. CURSOS.....	35
3.3.2. SESSÕES ESPECIAIS	37
3.3.3. OBSERVAÇÕES COM TELESCÓPIO	40
3.3.4. SESSÕES PARA GRUPOS ESPECIAIS - INCLUSÃO	41
3.3.5. AÇÃO MULTIPARQUES.....	42
3.3.6. ATIVIDADES COM IMPRENSA.....	43
3.4. INCLUSÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE.....	45
3.5. MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	57
3.5.1. MANEJO ARBÓREO.....	63
3.6. MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA.....	71
3.7. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	79
3.7.1. QUANTITATIVOS DE RESÍDUOS GERADOS NO 1º TRIMESTRE DE 2026.	84
3.8. SEGURANÇA PATRIMONIAL E OPERACIONAL	86
3.9. ATENDIMENTO AMBULATORIAL E EMERGENCIAL.....	89
3.10. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	95
3.11. CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS.....	106

4. EVENTOS, ATIVIDADES E USO DO PARQUE	111
5. OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS E ATENDIMENTOS	114
6. EQUIPAMENTOS NÃO CONCEDIDOS	115
7. INTERAÇÃO INSTITUCIONAL.....	115
7.1. CONSELHO GESTOR.....	115
7.2. COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	116
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	119
9. ANEXOS	119

FIGURAS

Figura 1: Mapa – Parque Ibirapuera	13
Figura 2: Treinamento Operacional (Carrinho Elétrico)	16
Figura 3: Treinamento de Segurança (CIPA)	16
Figura 4: Treinamento de Integração Operacional.....	16
Figura 5: Divulgação e Ações de Segurança.....	16
Figura 6: Integração de Colaboradores.....	16
Figura 7: Treinamento Diário de Segurança (TDS).....	16
Figura 8: Mapa de localização através do QR Code.....	18
Figura 9: Site oficial do Parque Ibirapuera.....	18
Figura 10: Site Urbiapass.....	20
Figura 11: Área Karts – Pacubra	24
Figura 12: Área Karts – Pacubra	24
Figura 13: Área Kart – P4	24
Figura 14: Área Karts – Parquinho	24
Figura 15: Restaurante Sabiá	24
Figura 16: Restaurante Bottega Bernacca.....	24
Figura 17: Restaurante Madureira	25
Figura 18: Restaurante Selvagem.....	25
Figura 19: Restaurante Jardim Churrascada.....	25
Figura 20: Carrinhos Guaraná	25
Figura 21: Carrinho KiBoM	25
Figura 22: Kart KiBoM	25

FIGURA 23: KART POLPA NORTE.....	25
Figura 24: Kart Amalfi	25
Figura 25: Kart Nuts	26
Figura 26: Kart Balcón.....	26
Figura 27: Kart Pipoca	26
FIGURA 28: KART CHURROS BEIJU	26
Figura 29: KART RAP 10.....	26
Figura 30: Kart Smoov.....	26
Figura 31: Kart M'Aires.....	26
Figura 32: Kart Freeze	26
Figura 33: Café 3 corações	27
Figura 34: Café Inter.....	27
Figura 35: Carrinhos Elétricos – Ibiratour.....	28
Figura 36: Página inicial APP	29
Figura 37: Indicação da rede.....	29
Figura 38: TREINÃO CORRE NO IBIRA - 14/02.....	31
Figura 39: TREINÃO CORRE NO IBIRA - 28/02.....	31
Figura 40: TREINÕES GATORADE.....	31
Figura 41: CORRIDA AMA AMBEV 22/03.....	32
Figura 42: CORRE DELAS - 28/03 e 29/03.....	32
Figura 43: CORRE DELAS - 28/03 e 29/03.....	32
Figura 44: TREINÕES GATORADE.....	33
Figura 45: Banner do curso “Reino das Galáxias”	36
Figura 46: Banner do curso “Saiba se localizar no Universo”	36
Figura 47: Banner do curso “Reconhecimento de céu”	37
Figura 48: Banner da sessão especial ao vivo “O último céu dos dinossauros”	38
Figura 49: Banner da sessão especial ao vivo “Estrelas de São Paulo”	39
Figura 50: Banner da sessão especial ao vivo “Tinha que ser mulher!”	39
Figura 51: Banner da sessão especial ao vivo “Pra que Carnaval?”	40
Figura 52: Banner da Observações com Telescópios.....	40
Figura 53: Visita de crianças durante o Programa Recreio nas Férias.....	42
Figura 54: Atividade no Parque Jacintho Alberto	43

Figura 55: Entrevista para o Jornal da Band sobre a missão Artemis II.....	43
Figura 56: Entrevista para o Jornal da Band sobre o alinhamento planetário.....	44
Figura 57: Entrevista para o SBT Brasil sobre OVNIS no Guarujá.....	45
Figura 58: Reportagem da TV Alesp sobre o Planetário Ibirapuera	45
Figura 59: Ação de conscientização sobre respeito à fauna nos totens.....	47
Figura 60: Cartilha Socioambiental	47
Figura 61: Campanha sobre uso de guia.	48
Figura 62: Mesa Expositiva Botânica - Centro de Visitantes.....	53
Figura 63: Inclusão Protagonismo Feminino na Ciência.	54
Figura 64: Recreio nas Férias no Planetário.	55
Figura 65: Programas para Jovens.	56
Figura 66: Revitalização de jardim	58
Figura 67: Revitalização de jardim	58
Figura 68: Despraguejamento de jardim	58
Figura 69: Despraguejamento de jardim	58
Figura 70: Irrigação de jardim.....	58
Figura 71: Irrigação de jardim.....	58
Figura 72: Despraguejamento de jardim	59
Figura 73: Despraguejamento de jardim	59
Figura 74: Despraguejamento de jardim	59
Figura 75: Revitalização de jardim	59
Figura 76: Despraguejamento de jardim	59
Figura 77: Despraguejamento de jardim	59
Figura 78: Plantio de novo jardim	60
Figura 79: Plantio de novo jardim	60
Figura 80: Plantio de novo jardim	60
Figura 81: Plantio de novo jardim	60
Figura 82: Plantio de novo jardim	60
Figura 83: Plantio de novo jardim	60
Figura 84: Plantio de novo jardim	60
Figura 85: Plantio de novo jardim	60
Figura 86: Poda de arbusto.....	61

Figura 87: Poda de arbusto.....	61
Figura 88: Poda de arbusto.....	61
Figura 89: Poda de arbusto.....	61
Figura 90: Roçagem de grama - antes.....	62
Figura 91: Roçagem de grama - depois.....	62
Figura 92: Roçagem de grama mecanizada - antes.....	62
Figura 93: Roçagem de grama mecanizada - depois.....	62
Figura 94: Roçagem de grama - antes.....	62
Figura 95: Roçagem de grama - depois.....	62
Figura 96: Roçagem de grama - antes.....	63
Figura 97: Roçagem de grama - depois.....	63
Figura 98: Plantio de grama.....	63
Figura 99: Plantio de grama.....	63
Figura 100: Plantio de grama.....	63
Figura 101: Plantio de grama.....	63
Figura 102: Supressão de árvore.....	64
Figura 103: Supressão de árvore.....	64
Figura 104: Supressão de árvore.....	64
Figura 105: Supressão de árvore.....	64
Figura 106: Supressão de árvore.....	65
Figura 107: Supressão de árvore.....	65
Figura 108: Poda de árvore.....	65
Figura 109: Poda de árvore.....	65
Figura 110: Poda de árvore - antes.....	66
Figura 111: Poda de árvore - depois.....	66
Figura 112: Remoção de bambu quebrado.....	66
Figura 113: Remoção de bambu quebrado.....	66
Figura 114: Poda de árvore - antes.....	66
Figura 115: Poda de árvore - depois.....	66
Figura 116: Remoção de folhas velhas de palmeira.....	66
Figura 117: Remoção de folhas velhas de palmeira.....	66
Figura 118: Trituração de material vegetal.....	67

Figura 119: Trituração de material vegetal	67
Figura 120: Pontos de coleta e fluxo dos corpos hídricos do Parque Ibirapuera.	68
FIGURA 121: Gráfico comparativo sobre a carga de coliformes termotolerantes presentes nos pontos de coleta para o 1º trimestre de 2025 e 2026.....	69
Figura 122: O gráfico acima ilustra o desequilíbrio biológico nos dois lagos internos mencionados no parágrafo acima	70
Figura 123: Gráfico comparativo de indicadores físico-químicos no ponto de entrada da água que alimenta os corpos hídricos do parque Ibirapuera.	70
Figura 124: Tabela de Ocorrências com fauna silvestre no 1º trimestre de 2026, no Parque Ibirapuera.....	72
Figura 125: Fêmea de Anambé-branco-de-rabo-preto (<i>Tityra cayana braziliensis</i>) com dificuldade no vôo encaminhada para DFS em 27/03/2026.....	72
Figura 126: Sagui-de-tufo-branco (<i>Callithrix jacchus</i>) debilitado encaminhado para DFS em 13/03/2026.	72
Figura 127: Gambá-de-orelha-preta (<i>Didelphis aurita</i>) em óbito encaminhado para a DFS no dia 30/03/2026	72
Figura 128: Sabiá-laranjeira (<i>Turdos rufiventris</i>) debilitado encaminhado para a DFS no dia 20/02/26.....	72
Figura 129 : Colônias de abelha-boca-de-sapo que se desprenderam da árvore no temporal no dia 23/02/26	75
Figura 130 : Controle de colônias com potencial risco aos usuários. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.	75
Figura 131 : Resgate de animal doméstico. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.	76
Figura 132. Controle populacional dos gatos residentes no Parque Ibirapuera até o 1º trimestre de 2026, enviado mensalmente pela Amigatos.	77
Figura 133: lixeiras disponíveis em todo o parque para segregação inicial de rejeitos e recicláveis	81
Figura 134: Caçambas estacionárias para segregação de resíduos de papelão	81
Figura 135: Lixeira par descarte de resíduos nas edificações.....	81
Figura 136: Contentores para armazenamento de resíduos perigosos.....	81
Figura 137: Contentores para armazenamento inicial de recicláveis	81
Figura 138: Contentores para armazenamento inicial de recicláveis	81

Figura 139: Caçambas estacionarias disponíveis para segregação na Central de Resíduos e destinação final.....	83
Figura 140: Central de triagem de resíduos	83
FIGURA 141: Gráfico comparativo de volume gerado por tipo de resíduo entre os meses - 1º trimestre de 2026	85
FIGURA 142: Gráfico comparativo de geração de Recicláveis por tipo em toneladas - 1º Trimestre 2026.....	85
Figura 143. Centro de Controle Operacional / Monitoramento CFTV. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.	87
Figura 144. Perfil dos atendimentos – Usuários. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.	92
Figura 145. Principais locais de ocorrências – Usuários. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.....	93
Figura 146. Motivo dos atendimentos – Usuários. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.	93
Figura 147. Agente causador – Usuários. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.	94
Figura 148. Condutas para os atendimentos – Usuários. Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.....	95
Figura 149: Limpeza predial – Escola Municipal de Astronomia.....	97
Figura 150: Limpeza das vias internas.....	97
Figura 151: Limpeza predial – Planetário.....	97
Figura 152: Limpeza das vias internas.....	97
Figura 153: Limpeza e Zeladoria do refeitório operacional.....	97
Figura 154: Limpeza na área operacional.....	97
Figura 155: Limpeza predial – Escola Municipal de Astronomia.....	97
Figura 156: Limpeza das vias internas.....	97
Figura 157: Limpeza predial – Planetário.....	98
Figura 158: Limpeza predial – Planetário.....	98
Figura 159: Limpeza predial – Auditório.	98
Figura 160: Limpeza sanitários operacionais.	98
Figura 161: Limpeza das vias externas.....	98
Figura 162: Limpeza predial – Planetário.....	98
Figura 163: Limpeza das vias internas.....	98

Figura 164: Limpeza do refeitório operacional.	98
Figura 165: Limpeza na área operacional.	99
Figura 166: Limpeza predial – Escola Municipal de Astronomia.....	99
Figura 167: Limpeza vias internas.....	99
Figura 168: Limpeza e Zeladoria – Banheiros – Planetário.....	99
Figura 169: Limpeza predial – Planetário.....	99
Figura 170: Limpeza predial – Copa.....	99
Figura 171:: Limpeza e Zeladoria da área operacional.	99
Figura 172: Limpeza vias internas.....	99
Figura 173: Varrição de Vias Externas.	100
Figura 174: Varrição de Vias Externas.	100
Figura 175: Varrição de Vias Externas.	100
Figura 176: Limpeza de mobiliários.....	100
Figura 177: Limpeza predial – Marquise.	100
Figura 178: Limpeza e Zeladoria – Parquinho Infantil.....	100
Figura 179: Limpeza predial – Oca.....	100
Figura 180: Limpeza predial – Auditório.	100
Figura 181: Limpeza predial – Pacubra.	101
Figura 182: Limpeza predial – Hub Esportivo.....	101
Figura 183: Varredeira Elétrica em Operação.	101
Figura 184: Varredeira Aspiradora em Operação.....	101
Figura 185: Varredeira Elétrica em Operação.	102
Figura 186: Varredeira Aspiradora em Operação.....	102
Figura 187: Varredeira Elétrica em Operação.	102
Figura 188: Varredeira Aspiradora em Operação.....	102
Figura 189: Limpeza dos lagos e córregos.....	103
Figura 190: Limpeza dos lagos e córregos.....	103
Figura 191: Limpeza dos lagos e córregos.....	103
Figura 192: Limpeza dos lagos e córregos.....	103
Figura 193: Limpeza das Quadras Poliesportivas - Gatorade.	104
Figura 194: Limpeza das Quadras Poliesportivas - Gatorade.	104
Figura 195: Limpeza da pista de skate.	104

Figura 196: Limpeza das Quadras de Areia.	104
Figura 197: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – Bebedouro.	105
Figura 198: Limpeza e Conservação – Placas.	105
Figura 199: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo - Bebedouro.	105
Figura 200: Limpeza e Conservação – Totens.	105
Figura 201: Limpeza e Conservação – Placas.	105
Figura 202: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – Bebedouros.	105
Figura 203: Limpeza e Conservação – Placas.	106
Figura 204: Limpeza e Conservação – Carrinhos dos Vendedores Autônomos.	106
Figura 205: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – lixeiras.	106
Figura 206: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – lixeiras.	106
Figura 207: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – lixeiras.	106
Figura 208: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – Mapa Tátil.	106
Figura 209: Pintura no Auditório.	109
Figura 210: Manutenção no piso tátil do Auditório.	109
Figura 211: Manutenção preventiva dos aquecedores.	109
Figura 212: Implementação de rota acessível na Pista de Skate.	109
Figura 213: Pintura nos mobiliários do Parque.	109
Figura 214: Manutenção preventiva – Limpeza na tenda do Ibirabike.	109
Figura 215: Manutenção no guarda-corpo – Córrego do Sapateiro.	109
Figura 216: Manutenção preventiva – Limpeza do telhado Inter Café.	109
Figura 217: Manutenção preventiva quadra de saibro.	110
Figura 218: Manutenção elétrica.	110
Figura 219: Manutenção na porta do Bunker da Fonte Multimídia.	110
Figura 220: Pintura no Hub Esportivo.	110
Figura 221: Pintura na escola de jardinagem.	110
Figura 222: Manutenção preventiva: Lago das carpas Restaurante Selvagem.	110
Figura 223: Manutenção hidráulica.	110
Figura 224: Manutenção de avarias na Marquise.	110
Figura 225: Teste preventivo do sistema de incêndio.	111
Figura 226: Instalações de placas.	111
Figura 227: Manutenção de pisos e acessos.	111

Figura 228: Instalação e pintura do telhado na parte externa área operacional.....	111
Figura 229: Pintura na Escultura em Arco Duplo (M)	111
Figura 230: Manutenção preventiva: Limpeza no Vertedouro.....	111
Figura 231: Festival Seu Desejo	113
Figura 232: Ativação Midea	113
Figura 233: ADIDAS - Dropset4.....	113
Figura 234: Exposição Pelos Mares do Mundo	113
Figura 235: Copa Energia 2026.....	113
Figura 236: ADIDAS – Running Summit	113
Figura 237: McKinsey	114
Figura 238: Jetour	114
Figura 239: Ativação SABESP.....	114
Figura 240: BAB: Bienal de Arquitetura Brasileira	114
Figura 241: Destaques imprensa janeiro de 2026.	117
Figura 242: Destaques imprensa fevereiro de 2026.	118
Figura 243: Destaques imprensa março de 2026.	118

TABELAS

Tabela 1: Canais de Comunicação Urbia.....	19
Tabela 2: Atendimento Fale Conosco 1º Trimestre - Parque Ibirapuera.	19
Tabela 3: Atendimento no Centro de Visitantes 1º Trimestre 2026 – Parque Ibirapuera	20
Tabela 4: Público presente no Centro de Visitantes 1º Trimestre 2026 – Parque Ibirapuera.....	21
Tabela 5: Notas 1º Trimestre das Pesquisas de Satisfação de usuários - Parque Ibirapuera.....	22
Tabela 6: Eventos esportivos realizados no trimestre no Parque Ibirapuera.....	31
Tabela 7: Sessões agendadas Planetário Ibirapuera.....	34
Tabela 8: Sessões especiais ao vivo Planetário Ibirapuera.....	34
Tabela 9: Sessões gratuitas Planetário Ibirapuera	34
Tabela 10: Sessões comuns Planetário Ibirapuera.....	34
Tabela 11: Detalhes dos cursos oferecidos no 1º trimestre de 2026	37
Tabela 12: Tabela Post na plataforma Instagram no 1º Trimestre 2026 – Parque Ibirapuera	51
Tabela 13: Manejo Arbóreo – Supressão – 1º Trimestre de 2026.....	64
Tabela 14: Manejo Arbóreo – Poda – 1º Trimestre de 2026.	65

Tabela 15: Controle de pragas do 1º trimestre de 2026.	78
Tabela 16: Quantidades de resíduos por tipo em toneladas - 1º Trimestre 2026.....	84
Tabela 17: Quantidade de resíduos recicláveis por tipo em tonelada - 1º Trimestre 2026.	85
Tabela 18 – Gravidade dos casos - Usuários	92
Tabela 19 – Origem dos atendimentos.	94
Tabela 20 – Remoções – Usuários.....	95
Tabela 21: Eventos 1º Trimestre 2026 - Parque Ibirapuera.....	112
Tabela 22: Reuniões do Conselho Gestor - Parque Ibirapuera.....	116
Tabela 23: Síntese de imprensa do período - Parque Ibirapuera.....	117
Tabela 24: Redes Sociais Urbia (@ibirapueraoficial).....	117

GRÁFICOS

Gráfico 1: Locação de Bikes – Ibirabike.	28
Gráfico 2: Público nas Sessões Planetário – 1º Trimestre 2026.....	35
Gráfico 3: Ocorrências por horário – Usuários.....	91
Gráfico 4: Ocorrências por dia da semana – Usuários.....	91

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por finalidade apresentar o Relatório Trimestral de Conformidade referente ao 1º trimestre de 2026, contemplando o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, em atendimento ao disposto na Cláusula 20.6 do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019, celebrado entre o Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA, e a concessionária Urbia Gestão de Parques SPE S.A., no âmbito da Concorrência Internacional nº 001/SVMA/2018.

O relatório refere-se especificamente à operação do Parque Ibirapuera, integrante do objeto da concessão, e foi elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Apêndice I – Prestação de Informações da Concessão, bem como com base nas obrigações operacionais previstas no Anexo III – Caderno de Encargos.

As informações apresentadas consolidam a execução dos serviços e atividades realizadas no parque durante o período de referência, abrangendo os planos operacionais aplicáveis, incluindo administração, operação, manutenção, atendimento ao usuário, segurança, conservação ambiental, manejo de fauna, gestão de resíduos, atividades socioculturais e demais ações necessárias à adequada prestação dos serviços concedidos.



Figura 1: Mapa – Parque Ibirapuera.

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório Trimestral de Conformidade apresenta, de forma consolidada, as principais ações desenvolvidas no Parque Ibirapuera ao longo do 1º trimestre de 2026, no âmbito da execução dos planos operacionais e das diretrizes aplicáveis à gestão do parque.

Durante o período, a Urbia manteve a operação do Parque Ibirapuera com foco na continuidade dos serviços, na conservação dos espaços, na segurança dos usuários, na organização das atividades e na preservação da qualidade da experiência do público. Considerando a relevância do parque para a cidade de São Paulo, sua diversidade de usos e sua importância histórica, cultural, ambiental e paisagística, as ações realizadas foram conduzidas de forma integrada entre as áreas operacionais, técnicas, administrativas e institucionais.

A gestão do parque envolveu rotinas permanentes de planejamento, acompanhamento e execução dos serviços de limpeza, manutenção, conservação de infraestrutura, manejo de áreas verdes, atendimento ao usuário, segurança patrimonial, apoio emergencial, comunicação, eventos e interação institucional. Essas frentes atuam de forma complementar, contribuindo para que o parque permaneça em condições adequadas de funcionamento, acolhimento e fruição pública.

No âmbito da experiência do usuário, foram mantidos canais de relacionamento, atendimento presencial, ferramentas digitais de orientação e mecanismos de acompanhamento da percepção do público. Essas iniciativas permitem apoiar os visitantes, organizar informações, qualificar o atendimento e identificar oportunidades de melhoria contínua nos serviços prestados.

As ações educacionais, culturais, ambientais e esportivas reforçaram o papel do Parque Ibirapuera como espaço de convivência, conhecimento, lazer, saúde e bem-estar. A programação desenvolvida no período contemplou atividades voltadas à difusão científica, educação ambiental, inclusão, acessibilidade, prática esportiva, uso consciente dos espaços e valorização do parque como equipamento público de referência.

Também foram mantidas rotinas de conservação ambiental, contemplando o cuidado com áreas verdes, jardins, gramados, fauna, recursos hídricos e resíduos sólidos. Essas atividades integram a operação cotidiana do parque e contribuem para a preservação dos recursos naturais, para a manutenção da paisagem e para o equilíbrio entre uso público e conservação ambiental.

No campo da infraestrutura, foram executadas ações preventivas e corretivas voltadas à conservação de edificações, equipamentos, mobiliários, acessos, sistemas prediais, áreas esportivas, estruturas de apoio e elementos de uso coletivo. Essas intervenções fazem parte do acompanhamento contínuo dos ativos do parque e buscam preservar sua funcionalidade, segurança e adequada apresentação ao público.

A segurança patrimonial, o atendimento ambulatorial e a gestão das ocorrências operacionais permaneceram estruturados por meio de equipes dedicadas, monitoramento, rondas, canais de acionamento e fluxos internos de atendimento. Essas frentes contribuem para a resposta às

demandas da rotina operacional, respeitando as competências da concessionária e os encaminhamentos cabíveis junto aos órgãos competentes, quando necessário.

As atividades, eventos e usos programados do parque foram acompanhados de forma a compatibilizar sua realização com a rotina de funcionamento, a circulação dos usuários, a conservação dos espaços e a qualidade da experiência pública. Da mesma forma, a interlocução com equipamentos não concedidos, Conselho Gestor, imprensa e demais atores institucionais foi mantida como parte da governança integrada do parque.

Dessa forma, o trimestre demonstra a continuidade da atuação da Urbia na gestão do Parque Ibirapuera, com foco na operação responsável, na preservação dos ativos, na qualificação dos serviços e no bem-estar dos usuários. As informações detalhadas, registros técnicos, tabelas, imagens e documentos de apoio encontram-se apresentados nos capítulos específicos e anexos deste relatório, permitindo a rastreabilidade das ações executadas e o acompanhamento pelo Poder Concedente.

3. EXECUÇÃO DOS PLANOS OPERACIONAIS

O presente capítulo tem por objetivo apresentar a execução dos planos operacionais aplicáveis ao Parque Ibirapuera, conforme estabelecido no Anexo III – Caderno de Encargos do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019, evidenciando as atividades desenvolvidas no período de referência, bem como a aderência às obrigações contratuais relacionadas à operação, manutenção e gestão do parque.

As ações descritas a seguir refletem a execução dos serviços no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, abrangendo as rotinas operacionais, atividades programadas e atendimentos realizados, com o objetivo de garantir a adequada prestação dos serviços concedidos, a segurança dos usuários e a conservação dos ativos.

3.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

A gestão administrativa e operacional do Parque Ibirapuera, no período foi conduzida em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Anexo III – Caderno de Encargos do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019, buscando contribuir para a continuidade, eficiência e qualidade dos serviços prestados.

A estrutura operacional manteve-se composta por equipes multidisciplinares, abrangendo as áreas de administração, operação, engenharia e manutenção, segurança do trabalho, jurídico, gestão ambiental, eventos, comunicação, tecnologia da informação, segurança patrimonial e saúde ocupacional, com foco em a execução integrada das atividades no parque.

3.1.1. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O âmbito da gestão operacional, foram mantidos programas contínuos de capacitação e treinamento das equipes próprias e terceirizadas, com foco na segurança do trabalho, qualidade dos serviços, atendimento ao usuário e práticas ambientais, em conformidade com as Normas Regulamentadoras aplicáveis.

Os treinamentos contemplaram temas como:

- Segurança e saúde no trabalho (NR-01 e NR-10);
- Mecanismos de controle de riscos operacionais e ambientais (MCRI);
- Uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Procedimentos operacionais e atendimento ao público;
- Programas de integridade, compliance e conduta profissional.

No período analisado, foram realizados treinamentos de integração, capacitações técnicas e ações de orientação operacional, totalizando:

- Janeiro/2026: 132 horas de treinamento.
- Fevereiro/2026: 257 horas de treinamento.
- Março/2026: 76 horas de treinamento.

Os treinamentos realizados contribuíram para a padronização dos procedimentos operacionais, mitigação de riscos e fortalecimento das práticas de segurança e qualidade na operação do parque.

Para fins de evidência das atividades realizadas, apresentam-se registros fotográficos dos treinamentos executados no período:



Figura 2: Treinamento Operacional (Carrinho Elétrico)



Figura 3: Treinamento de Segurança (CIPA)



Figura 4: Treinamento de Integração Operacional



Figura 5: Divulgação e Ações de Segurança

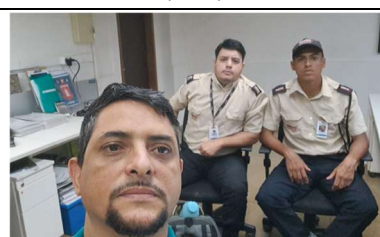


Figura 6: Integração de Colaboradores



Figura 7: Treinamento Diário de Segurança (TDS)

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

3.1.2. GESTÃO OPERACIONAL E COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES

Adicionalmente, foram realizadas reuniões periódicas de alinhamento operacional entre as equipes internas e prestadores de serviço, com o objetivo de:

- Garantir a adequada execução dos serviços contratados;
- Antecipar demandas operacionais e eventos;
- Mitigar impactos à operação e à experiência dos usuários;
- Assegurar a integração entre as áreas envolvidas.

A coordenação das atividades com cessionários e operadores internos também foi mantida de forma contínua, visando a organização dos serviços e o adequado funcionamento das áreas de uso público.

3.2. ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

A execução das atividades relacionadas ao atendimento e à experiência do usuário no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foi conduzida em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Anexo III – Caderno de Encargos do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019, contemplando a disponibilização de canais de comunicação, ferramentas digitais, atendimento presencial e mecanismos de avaliação da satisfação dos usuários.

3.2.1. CANAIS DIGITAIS, PRESENCIAIS E COMUNICAÇÃO COM O USUÁRIO

Com o objetivo de ampliar o acesso à informação e facilitar a experiência dos visitantes, foram mantidas plataformas digitais de relacionamento e orientação ao usuário.

MAPA INTERATIVO



Figura 8: Mapa de localização através do QR Code.

 Fonte: <https://www.ibirapueraparque.com.br/> em 19/12/2025.

O mapa interativo permite a geolocalização dos usuários no parque, bem como o acesso a informações sobre serviços, equipamentos e atrativos disponíveis.

SITE OFICIAL DO PARQUE



Figura 9: Site oficial do Parque Ibirapuera.

 Fonte: <https://www.ibirapueraparque.com.br/>

O site institucional consolida informações operacionais, programação, serviços, canais de atendimento e conteúdos institucionais, funcionando como principal meio digital de comunicação com o público.

CANAIS DE ATENDIMENTO DO PARQUE

Para atendimento das demandas dos usuários, foram mantidos canais estruturados de comunicação, conforme apresentado a seguir:

CANAL DE RELACIONAMENTO	OBJETIVO	ENDEREÇO ELETRÔNICO	CONTATO
-------------------------	----------	---------------------	---------

Contato Seguro	Denúncias sobre desvios de conduta de funcionários e empresas terceirizadas	www.contatoseguro.com.br/urbia	0800-900.9020
Fale Conosco	Para sugestões, reclamações ou dúvidas dos usuários	faleconosco@urbiaparques.com.br	(11) 99594-8189
Redes Sociais	Informações, funcionamento dos parques, canais de atendimentos e outras demandas dos usuários	Urbia Parques (contas no Instagram, Facebook, LinkedIn e Youtube).	

Tabela 1: Canais de Comunicação Urbia.

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

Os canais disponibilizados permitem o recebimento de sugestões, dúvidas, reclamações e denúncias, buscando contribuir para transparência e rastreabilidade no atendimento ao usuário.

ATENDIMENTO – CANAL FALE CONOSCO

Durante o período, foram registrados 2.435 atendimentos no Parque Ibirapuera, conforme detalhamento abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL	TOTAL PORCENTAGEM
Elogio	49	2,01%
Informação	1568	64,43%
Reclamação	217	8,91%
Solicitação	588	24,15%
Sugestão	13	0,53%
TOTAL	2.435	100%

Tabela 2: Atendimento Fale Conosco 1º Trimestre - Parque Ibirapuera.

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

Observa-se predominância de demandas relacionadas à informação (64,43%), evidenciando o papel do canal como instrumento de orientação ao usuário, seguido por solicitações e reclamações, que representam oportunidades de melhoria contínua dos serviços.

FERRAMENTAS DE FACILITAÇÃO DE ACESSO

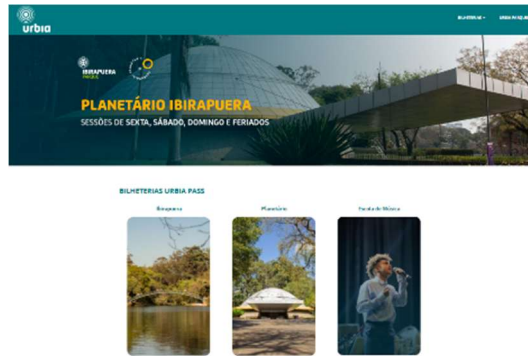


Figura 10: Site Urbiapass.

Fonte: Site Urbiapass, 2026.

A ferramenta permite a aquisição antecipada de ingressos, contribuindo para a organização do fluxo de visitantes e redução de filas.

Pode ser acessado pelo site: <https://urbiapass.com.br/>.

Para eventos, os ingressos podem ser adquiridos através dos sites parceiros, específico para cada evento.

ATENDIMENTO PRESENCIAL AO USUÁRIO – CENTRO DE VISITANTES

O Centro de Visitantes, localizado na Escola Municipal de Astrofísica, concentrou o atendimento presencial ao público, desempenhando funções estratégicas como:

- Atendimento ao visitante
- Registro de achados e perdidos
- Apoio a crianças perdidas
- Emissão de autorizações
- Orientações gerais

CENTRO DE VISITANTES	JAN/26	FEV/26	MAR/26
CRIANÇAS PERDIDAS	1	4	23
AUTORIZAÇÃO DE FOTOS	166	105	290
SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	8	6	32
ACHADOS E PERDIDOS	203	100	163

Tabela 3: Atendimento no Centro de Visitantes 1º Trimestre 2026 – Parque Ibirapuera

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

JAN/26	FEV/26	MAR/26	TOTAL
2.487	1.366	2.946	6.799
30,87%	16,96%	36,54%	

Tabela 4: Público presente no Centro de Visitantes 1º Trimestre 2026 – Parque Ibirapuera

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

O volume de atendimentos evidencia a relevância do Centro de Visitantes como ponto estruturado de apoio ao usuário, contribuindo para a organização das demandas presenciais e qualificação da experiência do público.

3.2.2. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Em atendimento às exigências contratuais, foi realizada pesquisa de satisfação por instituto independente, seguindo as diretrizes do Anexo V – Sistema de Mensuração de Desempenho. O estudo contou com 1.217 entrevistas realizadas no 1º trimestre de 2026, com margem de erro de aproximadamente 2,8% e nível de confiança de 95%.

Os resultados permitem avaliar a percepção dos usuários quanto à qualidade dos serviços, infraestrutura e experiência geral no parque.

s indicadores contribuem para o acompanhamento da percepção dos usuários quanto aos serviços, infraestrutura e experiência geral no parque nos aspectos relacionados à limpeza, segurança, serviços e experiência geral, apoiando das ações operacionais implementadas pela concessionária.

IBIRAPUERA		1º TRI 2026
ZELADORIA	PE01 – Limpeza	0,84
	PE02 – Qualidade e Atualidade de Equipamentos	0,88
CONV. DE RECURSOS NATURAIS	PE03 – Manejo de áreas verdes	0,93
BEM-ESTAR	PE04 – Segurança	0,84
	PE05 – Serviços Ambulatoriais	0,93
	PE06 – Acessibilidade	0,87
EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO	PE07 – Serviços de orientação	0,82
	PE08 – Qualidade das opções de lazer, cultura e esporte	0,92
	PE09 – Cordialidade dos funcionários	0,94
	PE10 – Alimentos & Bebidas	0,69
NFPS*		0,88

Tabela 5: Notas 1º Trimestre das Pesquisas de Satisfação de usuários - Parque Ibirapuera

Fonte: Instituto PHD, 2026.

*NFPS: nota final da pesquisa de satisfação

3.2.3. SERVIÇOS E EXPERIÊNCIAS NO PARQUE

ALIMENTOS E BEBIDAS (A&B)

O parque conta com uma estrutura diversificada de operações gastronômicas, incluindo restaurantes, quiosques e carrinhos, com foco em variedade e qualidade no atendimento ao público.

Os cardápios foram ampliados e qualificados, refletindo a busca constante por inovação, segurança alimentar e atendimento às normas sanitárias vigentes. O resultado é uma rede de operações que traduz o conceito de hospitalidade urbana contemporânea, oferecendo conveniência, bem-estar e experiências autênticas em cada ponto do Parque.

Entre os principais operadores, destacam-se nomes consolidados como Selvagem, Jardim Churrascada, Bottega Bernacca, Sabiá do Parque, Inter Café, Madureira e Corona, que representam o eixo de refeições completas e experiências gastronômicas, em formatos que variam entre restaurantes e lanchonetes.

Complementando essa estrutura, estão marcas que valorizam a agilidade e a informalidade dos lanches rápidos, como Hot Dog do Parque, 3 Corações, Nutty Bavarian, Pastéis Takeda, Pipoca do Parque e Balcón, operando em formatos de kart e quiosques estrategicamente distribuídos.

O segmento de sobremesas e cafés especiais é fortalecido por Beiju Churros, Polpanorte, Kibon, Amalfi, Freeze e Smoov, que trazem sabor e leveza à rotina dos visitantes, também em modelos de atendimento móvel ou fixo, sempre adequados ao perfil e fluxo de cada área do Parque.

Cada operação foi pensada para oferecer equilíbrio entre qualidade, praticidade e sustentabilidade, com foco em a preservação paisagística e o conforto do usuário. O conjunto dessas implantações traduz uma visão de gastronomia urbana inteligente, onde a diversidade de marcas e formatos cria uma rede de experiências complementares do café da manhã ao jantar, da pausa rápida à convivência social.

Com esse modelo de gestão, o Parque consolida um ecossistema gastronômico vibrante, sustentável e de boa qualidade, que valoriza o empreendedorismo, promove bem-estar e reafirma o compromisso com a melhor qualidade no atendimento e a inovação na relação com o público.

O parque conta com uma estrutura diversificada de operações gastronômicas, incluindo restaurantes, quiosques e carrinhos, com foco em variedade e qualidade no atendimento ao público.

Os cardápios foram ampliados e qualificados, refletindo a busca constante por inovação, segurança alimentar e atendimento às normas sanitárias vigentes. O resultado é uma rede de operações que traduz o conceito de hospitalidade urbana contemporânea, oferecendo conveniência, bem-estar e experiências autênticas em cada ponto do Parque.

Entre os principais operadores, destacam-se nomes consolidados como Selvagem, Jardim Churrascada, Bottega Bernacca, Sabiá do Parque, Inter Café, Madureira e Corona, que representam o eixo de refeições completas e experiências gastronômicas de alto padrão, em formatos que variam entre restaurantes e lanchonetes.

Complementando essa estrutura, estão marcas que valorizam a agilidade e a informalidade dos lanches rápidos, como Rap 10, 3 Corações, Nutty Bavarian, Pastéis Takeda, Pipoca do Parque e Balcón, operando em formatos de kart e quiosques estrategicamente distribuídos.

O segmento de sobremesas e cafés especiais é fortalecido por Beiju Churros, Polpanorte, Kibon, Amalfi, Freeze e Smoov, que trazem sabor e leveza à rotina dos visitantes, também em modelos de atendimento móvel ou fixo, sempre adequados ao perfil e fluxo de cada área do Parque.

Cada operação foi pensada para oferecer equilíbrio entre qualidade, praticidade e sustentabilidade, com foco em a preservação paisagística e o conforto do usuário. O conjunto dessas implantações traduz uma visão de gastronomia urbana inteligente, onde a diversidade de marcas e formatos cria uma rede de experiências complementares do café da manhã ao jantar, da pausa rápida à convivência social.

Com esse modelo de gestão, o Parque consolida um ecossistema gastronômico vibrante, sustentável e de boa qualidade, que valoriza o empreendedorismo,

promove bem-estar e reafirma o compromisso com a melhor qualidade no atendimento e a inovação na relação com o público.



Figura 11: Área Karts – Pacubra



Figura 12: Área Karts – Pacubra



Figura 13: Área Kart – P4



Figura 14: Área Karts – Parquinho



Figura 15: Restaurante Sabiá



Figura 16: Restaurante Bottega Bernacca



Figura 17: Restaurante Madureira



Figura 18: Restaurante Selvagem



Figura 19: Restaurante Jardim Churrascada



Figura 20: Carrinhos Guaraná



Figura 21: Carrinho KiBoM



Figura 22: Kart KiBoM



FIGURA 23: KART POLPA NORTE



Figura 24: Kart Amalfi



Figura 25: Kart Nuts



Figura 26: Kart Balcón



Figura 27: Kart Pipoca



FIGURA 28: KART CHURROS BEIJU



Figura 29: KART RAP 10



Figura 30: Kart Smoov



Figura 31: Kart M'Aires



Figura 32: Kart Freeze



Figura 33: Café 3 corações



Figura 34: Café Inter

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

A diversidade de operações contribui diretamente para a ampliação da permanência dos visitantes e para a qualificação da experiência no parque.

3.2.4. MOBILIDADE E SERVIÇOS AO USUÁRIO

IBIRABIKE

O Ibirabike configura-se como uma iniciativa voltada à ampliação da experiência do usuário no Parque Ibirapuera, por meio da disponibilização de serviços de locação de bicicletas e triciclos. A proposta tem como objetivo incentivar a mobilidade ativa, promover o lazer ao ar livre e proporcionar aos visitantes uma forma diferenciada de contemplação das áreas verdes e dos atrativos do parque.

Integrado à dinâmica operacional do parque, o serviço contribui para a diversificação das atividades ofertadas, atendendo públicos de diferentes faixas etárias e perfis, desde usuários individuais até famílias. Além disso, o Ibirabike reforça o caráter inclusivo e sustentável do parque, estimulando práticas saudáveis e o uso consciente do espaço público.

Durante o trimestre, foram registradas:

- 115.530 locações de bicicletas
- 1.023 equipamentos disponíveis

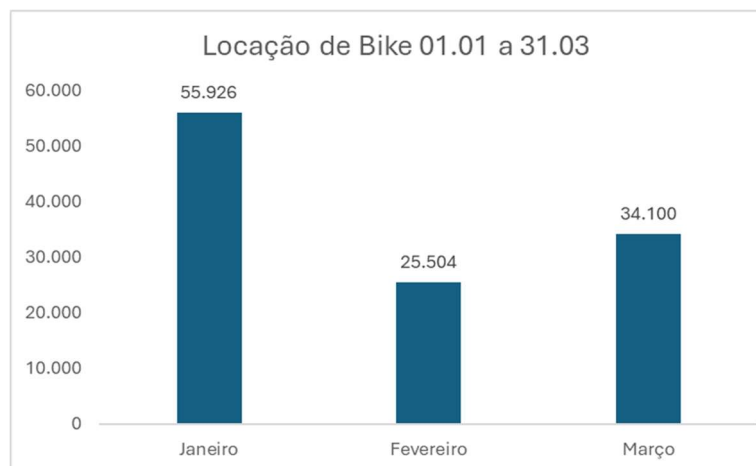


Gráfico 1: Locação de Bikes – Ibirabike.
Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

Ao longo do período analisado, o serviço vem sendo consolidado como um importante elemento de apoio à experiência do visitante, agregando valor à visitação e fortalecendo o papel do Parque Ibirapuera como referência em lazer, bem-estar e convivência urbana.

VISITAS GUIADAS – IBIRATOUR

O Ibiratour é um passeio guiado realizado em carrinhos elétricos, que oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer e apreciar toda a beleza e diversidade do Parque Ibirapuera. Durante o trajeto, os guias compartilham informações sobre a arquitetura, fatos históricos e curiosidades que tornam o parque um dos principais pontos turísticos de São Paulo.



Figura 35: Carrinhos Elétricos – Ibiratour.
Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

O serviço é oferecido por hora, no período das 09h às 17h, com foco em uma experiência acessível e sustentável. Durante esse período, foram atendidas 1.941 visitantes.

WI-FI PÚBLICO DO PARQUE IBIRAPUERA

● Urbia Gestão de Parques Urbanos

○ Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 • 32º andar • 05425-070 • Pinheiros • São Paulo • SP

○ 55 11 3017-8000 • www.urbiaparques.com.br

O projeto de Wi-Fi público do Parque Ibirapuera foi concluído em maio de 2025, contemplando a implantação integral da infraestrutura necessária para disponibilização do serviço aos usuários. A iniciativa tem como objetivo ampliar a conectividade no parque, proporcionando maior comodidade aos visitantes e apoio às atividades de lazer, trabalho e interação digital no espaço.

No mês de sua implementação, foram contabilizados 1.500 usuários cadastrados, evidenciando a adesão inicial ao serviço. Como etapa subsequente, está prevista a intensificação das ações de divulgação, com o intuito de ampliar o alcance da rede e torná-la cada vez mais acessível ao público em geral.

O acesso ao Wi-Fi é realizado por meio de cadastro em aplicativo específico, conforme ilustrado nas figuras a seguir, sendo o sistema compatível com dispositivos Android e iOS. Dessa forma, o serviço se consolida como um importante recurso de suporte à experiência do usuário, alinhado às diretrizes de modernização e inovação na gestão do parque.



ASSESSORIAS ESPORTIVAS

A Urbia Gestão de Parques SPE S.A. iniciou, em maio de 2024, a organização e o ordenamento da atuação das assessorias esportivas no Parque Ibirapuera. Nesta etapa inicial, foi estruturado o cadastramento das assessorias, contemplando informações básicas como registro junto ao Conselho Regional de Educação Física, além da definição de horários e locais de atuação, com o objetivo de assegurar a

conformidade com as normas vigentes e as diretrizes de prática esportiva do parque.

No que se refere ao uso compartilhado dos equipamentos e espaços, a concessionária acompanha a dinâmica de uso compartilhado dos espaços e realiza orientações quando necessário entre assessorias esportivas e demais usuários. Essa atuação busca garantir o equilíbrio na utilização dos espaços públicos, buscando contribuir para que as atividades esportivas ocorram de maneira organizada, segura e buscando compatibilizar a atividade com os demais usos do parque.

A iniciativa contribui para a qualificação das práticas esportivas no parque, promovendo maior ordenamento, segurança e harmonia entre os diferentes perfis de usuários.

ATIVIDADES ESPORTIVAS E CORRE NO IBIRA

No 1º trimestre de 2026, o Parque Ibirapuera recebeu atividades esportivas pontuais, treinões e ações voltadas ao incentivo à prática de atividades físicas, promovidas por parceiros, assessorias e operadores, dentro da dinâmica regular de uso dos espaços esportivos do parque.

As ações realizadas no período contribuíram para fortalecer o papel do Parque Ibirapuera como espaço de lazer, convivência, bem-estar e promoção de hábitos saudáveis, respeitando a rotina operacional do parque e a fruição dos demais usuários.

Entre as iniciativas realizadas, destacam-se os treinões do Corre no Ibirá, que ocorreram nos dias 14/02/2026 e 28/02/2026, com percursos voltados a diferentes níveis de condicionamento físico. As atividades reuniram participantes em treinos de corrida, com propostas de integração, incentivo ao esporte e uso qualificado dos espaços do parque.

Também foram registradas ações esportivas e ativações realizadas por parceiros, como treinões, corrida, atividades temáticas e iniciativas voltadas à participação feminina no esporte. Essas atividades foram acompanhadas dentro da rotina operacional aplicável, buscando compatibilizar sua realização com os demais usos públicos do parque.

Data	Atividade	Descrição
07/02/2026	ADIDAS Dropset	Treinão voltado ao lançamento do modelo Adidas Dropset, com foco em treinamento funcional, estações de exercícios e dinâmicas relacionadas ao produto.
14/02/2026	Treinão Corre no Ibirá	Treinão gratuito e aberto ao público, com aproximadamente 20 participantes, oferecendo percursos de 6 km e 12 km.
28/02/2026	Treinão Corre no Ibirá	Treinão com aproximadamente 35 participantes, com saída do Hub Esportivo e percurso de 12 km até o Beco do Batman.
Fevereiro/Março	Treinões Gatorade	Treinos gratuitos de corrida realizados regularmente aos finais de semana, com foco no incentivo à prática esportiva para diferentes níveis de praticantes.
14/03/2026	ADIDAS Evo SL – Corrida Noturna	Ação esportiva promovida pela Adidas para apresentação do modelo Evo SL, ação realizada em horário controlado e com público previamente organizado, conforme dinâmica operacional aplicável.

Data	Atividade	Descrição
22/03/2026	Corrida AMA Ambev	Corrida de 6 km realizada no Parque Ibirapuera, com foco na conscientização sobre o acesso à água potável, integrando atividade física, educação ambiental e engajamento social.
28 e 29/03/2026	Corre Delas	Iniciativa voltada à valorização da participação feminina no esporte, com atividades esportivas direcionadas ao público feminino em diferentes espaços do parque.

Tabela 6: Eventos esportivos realizados no trimestre no Parque Ibirapuera

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.



Figura 38: TREINÃO CORRE NO IBIRA - 14/02.

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.



Figura 39: TREINÃO CORRE NO IBIRA - 28/02.

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.



Figura 40: TREINÕES GATORADE.

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.



Figura 41: CORRIDA AMA AMBEV 22/03.
Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.



Figura 42: CORRE DELAS - 28/03 e 29/03.
Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.



Figura 43: CORRE DELAS - 28/03 e 29/03.
Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.



Figura 44: TREINÕES GATORADE.
Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

De forma geral, as atividades esportivas realizadas no período demonstram a diversidade de usos do Parque Ibirapuera e sua relevância como espaço de prática esportiva, saúde, lazer e convivência, mantendo-se o acompanhamento operacional necessário para apoiar a organização dos espaços e a adequada experiência dos usuários.

3.3. PROGRAMAS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

PLANO EDUCACIONAL E CULTURAL DO PLANETÁRIO E ESCOLA MUNICIPAL DE ASTROFÍSICA ARISTÓTELES ORSINI DO PARQUE IBIRAPUERA

A execução dos programas educacionais e culturais no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foi realizada em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Anexo III – Caderno de Encargos do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019, com foco na difusão do conhecimento científico, promoção cultural, inclusão social e democratização do acesso à educação e à ciência.

As atividades foram conduzidas, principalmente, no âmbito do Planetário Ibirapuera e da Escola Municipal de Astrofísica Aristóteles Orsini, consolidando-se como importantes equipamentos de educação não formal no parque.

Neste trimestre, o Planetário Ibirapuera recebeu um total de 25.909 visitantes em suas sessões, realizadas em 171 ocasiões distintas. Dessas sessões, 13 foram disponibilizadas gratuitamente, beneficiando 1.537 participantes. Além disso, foram atendidos 680 alunos em sessões previamente agendadas. O maior comparecimento ocorreu nas sessões comuns, totalizando 23.471 participantes (Gráfico 2). Neste mesmo período, foram ofertadas 6 sessões especiais ao vivo, conduzidas por astrônomos da Urbia.

Durante o trimestre, o Planetário registrou:

- 25.909 visitantes
- 171 sessões realizadas

- 13 sessões gratuitas (1.537 participantes)
- 680 alunos atendidos em sessões agendadas
- 6 sessões especiais ao vivo

AGENDADAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Nº de escolas	0	0	11	11
Nº de alunos	0	0	680	680
Nº de Sessões	0	0	9	9

Tabela 7: Sessões agendadas Planetário Ibirapuera
 Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

ESPECIAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Público	761	72	68	901
Nº de Sessões	3	2	1	6
Ocupação	87,47%	12,41%	23,45%	51,78%

Tabela 8: Sessões especiais ao vivo Planetário Ibirapuera
 Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

GRATUITAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Público	937	355	245	1.537
Nº de Sessões	5	4	4	13
Ocupação	64,62%	30,60%	21,12%	40,77%

Tabela 9: Sessões gratuitas Planetário Ibirapuera
 Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

COMUNS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Público	11.724	4.803	6.944	23.471
Nº de Sessões	63	54	35	152
Ocupação	64,17%	30,67%	68,41%	53,25%

Tabela 10: Sessões comuns Planetário Ibirapuera
 Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

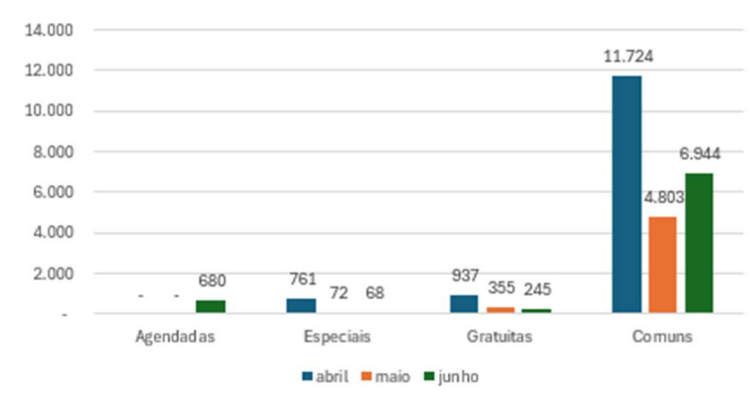


Gráfico 2: Público nas Sessões Planetário – 1º Trimestre 2026

Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

3.3.1. CURSOS

Em janeiro, oferecemos o novo curso “Reino das Galáxias: uma viagem de descobertas”. Neste curso com carga horária total de 10 horas, abordamos os diferentes tipos de galáxias no Universo e suas incríveis características. Estudamos teorias e modelos sobre a formação e evolução das galáxias, incluindo fusões e interações galácticas. Investigamos a dinâmica das galáxias, como rotação, efeitos da matéria escura, e sua composição em estrelas, gás, poeira e buracos negros. Além disso, também vimos como as galáxias interagem com o meio intergaláctico e seu papel na estrutura do Universo. O curso aconteceu de 26 a 29 de janeiro, no Planetário Ibirapuera, e foi ministrado pela astrofísica e supervisora do Planetário, Mirian Castejon.

Entre os dias 23 e 26 de fevereiro, oferecemos o curso “Saiba se localizar no Universo”, ministrado pelo astrofísico e supervisor do planetário, Marcelo Rubinho. Neste curso, com carga horária de 10 horas, foi discutido sobre mecânica e dinâmica celeste, compreendendo os fenômenos astronômicos que despertam a curiosidade, como os diferentes sistemas de coordenadas que são usados em astronomia para localizar estrelas, planetas e outros corpos celestes.



Figura 45: Banner do curso “Reino das Galáxias”

Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.



Figura 46: Banner do curso “Saiba se localizar no Universo”

Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

Entre os dias 30 de março e 2 de abril, a Escola de Astrofísica do Planetário Ibirapuera ofereceu o curso “Reconhecimento de céu”, ministrado pelo professor Marcelo Rubinho (supervisor do Planetário). Neste curso, com carga horária de 10 horas, foram abordados conhecimentos da mecânica celeste e reconhecimento do céu nas quatro estações do ano. Os alunos aprenderam a localizar as principais estrelas e constelações em diferentes épocas do ano. Isso tudo sob o lindo céu estrelado do planetário.



Figura 47: Banner do curso “Reconhecimento de céu”

Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

Abaixo encontra-se a tabela com as informações dos cursos deste trimestre:

CURSO	CARGA HORÁRIA	VAGAS	PROFESSOR(A)	INSCRITOS	OCUPAÇÃO
Reino das galáxias	10h	40	Mirian Castejon	24	60%
Saiba se localizar no universo	10h	40	Marcelo Rubinho	10	25%
Reconhecimento de céu	10h	40	Marcelo Rubinho	16	40%

Tabela 11: Detalhes dos cursos oferecidos no 1º trimestre de 2026

Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

3.3.2. SESSÕES ESPECIAIS

Nos dias 17 e 18 de janeiro, o Planetário ofereceu a sessão especial ao vivo “O último céu dos dinossauros”, apresentada pelo astrofísico e supervisor do Planetário, Marcelo Rubinho. Nessa sessão tentamos reviver, astronomicamente, os últimos momentos de existência dos dinossauros.



Figura 48: Banner da sessão especial ao vivo “O último céu dos dinossauros”
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

Ainda no mês de janeiro, comemoramos duas datas muito especiais: o aniversário da cidade de São Paulo no dia 25 e o aniversário do Planetário Ibirapuera no dia 26. Para comemorar, apresentamos a sessão ao vivo especial ao vivo “Estrelas de São Paulo”, em que contemplamos juntos o verdadeiro céu de São Paulo viajando pela história da astronomia da nossa cidade. A sessão ocorreu no dia 25 de janeiro com apresentação da astrofísica e supervisora do Planetário, Mirian Castejon Molina.

A astrofísica e supervisora do Planetário, Mirian Castejon, apresentou uma sessão muito especial em homenagem às mulheres. Foram apresentadas duas sessões: dia 8 de fevereiro, em comemoração ao Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, e no dia 8 de março, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A sessão “Tinha que ser mulher!” conta a história de astrônomas incríveis como Jocelyn Bell, Valentina Tereshkova, Marcelle Soares-Santos, entre outras, mulheres fundamentais no contexto científico da história. Nesta sessão, conhecemos diversas mulheres cientistas e suas descobertas fascinantes na astronomia, enquanto mergulhamos no lindo céu estrelado do planetário.



Figura 49: Banner da sessão especial ao vivo “Estrelas de São Paulo”
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.



Figura 50: Banner da sessão especial ao vivo “Tinha que ser mulher!”
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

Durante o Carnaval, o Planetário Ibirapuera seguiu de portas abertas. Entre os dias 14 e 17 de fevereiro, o público aproveitou a programação regular e, como grande destaque, a sessão especial ao vivo “Pra que Carnaval?”, apresentada no dia 15 de fevereiro. Em uma experiência envolvente e acessível para todas as idades, a sessão demonstrou que o Carnaval vai muito além da festa: suas origens estão ligadas à astronomia, aos antigos calendários e aos ciclos do Sol, da Lua e das estrelas.



Figura 51: Banner da sessão especial ao vivo “Pra que Carnaval?”
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

3.3.3. OBSERVAÇÕES COM TELESCÓPIO

Programamos uma observação do céu com telescópios para o dia 27 de fevereiro, em que o objetivo seria observar a Lua. No entanto, as condições climáticas no dia não possibilitaram a realização da atividade e ela foi cancelada.

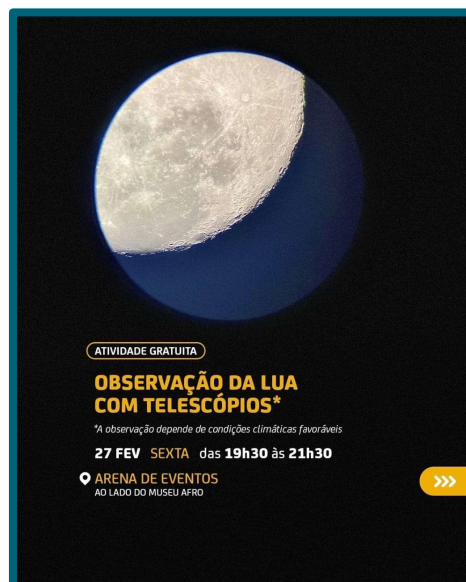


Figura 52: Banner da Observações com Telescópios
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

3.3.4. SESSÕES PARA GRUPOS ESPECIAIS - INCLUSÃO

As atividades de inclusão são fundamentais para oferecer oportunidades de aprendizado, desenvolvimento pessoal e socialização. Ao proporcionar acesso à educação, cultura e ciência, essas iniciativas ampliam horizontes, estimulam a curiosidade e fortalecem a autoestima dos participantes.

No dia 15 de janeiro, a equipe do Planetário Ibirapuera acolheu 280 estudantes entre crianças, jovens e adultos gratuitamente, além de agentes comunitários da rede pública de ensino, por meio do Programa Recreio nas Férias. Essa iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME) oferece atividades culturais, esportivas e educativas durante o recesso escolar, com foco em lazer, alimentação saudável e estímulo cognitivo. Neste dia, foi apresentada a sessão infantil “O show da Luna no Planetário” onde crianças de vários CEUS, incluindo um CECI, puderam aprender sobre o Universo sob o céu estrelado do planetário.

No dia 28 de março, recebemos no planetário a visita de Ana Elisa e sua família, por meio de uma solicitação da Make-A-Wish Brasil. Elisa, diagnosticada com leucemia e apaixonada por astronomia, tem o sonho de ganhar um telescópio, e sua visita foi planejada de forma especial para proporcionar uma experiência significativa. Ela esteve acompanhada de seus pais e de duas voluntárias da instituição. Durante a visita, realizamos um tour pelas instalações do planetário, apresentando o funcionamento do espaço e os equipamentos utilizados, incluindo nossos telescópios. Como parte da atividade, oferecemos também uma sessão ao vivo personalizada, pensada especialmente para ela, proporcionando um momento único de encantamento e aproximação com o universo da astronomia.



Figura 53: Visita de crianças durante o Programa Recreio nas Férias
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

3.3.5. AÇÃO MULTIPARQUES

Essa ação promove atividades nos outros 5 parques que compõem este contrato de concessão localizados nas regiões periféricas da cidade de São Paulo. O objetivo é ampliar o acesso à informação e democratização da ciência, levando oportunidades de experimentação e aprendizagem qualificadas sobre a temática astronomia sob a curadoria dos astrônomos da Urbia. As atividades são conduzidas pela equipe do Planetário Ibirapuera com o apoio da equipe de educação ambiental. Essas atividades acontecem presencialmente e contemplaram os temas e discussões relacionadas à ciência e à astronomia.

No dia 17 de março, o astrofísico e supervisor do Planetário, Marcelo Rubinho, realizou a “Oficina de foguetes” no Parque Jacintho Alberto. Nessa oficina, os estudantes do ensino fundamental, tiveram a oportunidade de aprender mais sobre conceitos fundamentais de física de forma prática e divertida aplicada ao cotidiano a partir da construção e lançamento de seus próprios foguetes utilizando garrafa PET.

Esta oficina mostra como um veículo espacial consegue escapar da Terra, simulando um programa espacial, desde a construção até o lançamento do seu próprio foguete. Princípios como pressão, propulsão e a Terceira Lei de Newton, foram abordados. Essa atividade é uma forma envolvente de despertar o interesse pela ciência e pela tecnologia, promovendo a criatividade, o aprendizado por meio da experimentação e o

trabalho em equipe. Uma experiência inesquecível que, além de divertida e segura, incentiva a curiosidade e o fascínio pelo Universo e pelas leis da física.

Foram atendidas 30 crianças do ensino fundamental I da EMEFM Guiomar Cabral.



Figura 54: Atividade no Parque Jacintho Alberto
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

3.3.6. ATIVIDADES COM IMPRENSA

No dia 3 de fevereiro, recebemos a equipe da Band TV para uma entrevista com o astrofísico do planetário, Marcelo Rubinho, sobre o adiamento da missão Artemis II, da NASA. A reportagem foi ao ar no mesmo dia no Jornal da Band.

Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=rVv8SVXyCig>



Figura 55: Entrevista para o Jornal da Band sobre a missão Artemis II
Fonte: Band TV, 2026.

No dia 12 de fevereiro, a equipe da Band TV, esteve novamente no Planetário Ibirapuera para gravação de uma entrevista com a astrofísica e supervisora do planetário, Mirian Castejon, sobre um alinhamento planetário visível no céu. Além de explicar essa efeméride, a entrevista também teve como foco divulgar a observação desse fenômeno com telescópios que iria acontecer no Parque Ibirapuera no dia 27 de fevereiro. O programa foi ao ar no dia 14 de fevereiro.

Assista aqui: <https://www.youtube.com/live/X1F1jpUQIFM>

Recebemos a equipe do SBT no dia 6 de março para gravação de uma reportagem sobre objetos voadores não identificados (OVNIS). O astrofísico do planetário, Marcelo Rubinho, cedeu uma entrevista que foi ao ar no mesmo dia no SBT Brasil.

Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=vIF97kGVaAQ&list=PLfY0CqsFwo-VNgPG8dG612FrYBL7F2VUs&index=5>

No dia 24 de março a equipe da TV Alesp esteve presente para a gravação de uma reportagem sobre o Planetário Ibirapuera que foi ao ar no dia 25 de março. Nessa reportagem, o astrofísico Marcelo Rubinho falou sobre as atividades que oferecemos no planetário, como cursos, sessões e observações com telescópio.

Assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=8d38XWf6Af4>



Figura 56: Entrevista para o Jornal da Band sobre o alinhamento planetário

Fonte: Band TV, 2026.



Figura 57: Entrevista para o SBT Brasil sobre OVNIS no Guarujá
Fonte: SBT, 2026.

No dia 27 de março foi a vez de receber a equipe da CNN para uma entrevista com a astrofísica do planetário, Mirian Castejon, sobre a Missão Artemis II que levaria (e de fato levou) quatro astronautas por uma jornada ao redor da Lua. Também foi discutido o papel no Brasil no futuro de missões para a Lua.

Leia aqui: https://www.cnnbrasil.com.br/ciencia/brasil-na-lua-missao-artemis-ii-reactendo-sonho-espacial-no-pais/#goog_rewarded



Figura 58: Reportagem da TV Alesp sobre o Planetário Ibirapuera
Fonte: TV Alesp, 2026.

3.4. INCLUSÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

As ações relacionadas à inclusão, conscientização e acessibilidade no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foram conduzidas em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Anexo III – Caderno de Encargos do Contrato de

Concessão nº 057/SVMA/2019, contemplando iniciativas voltadas à educação ambiental, comportamento cidadão, diversidade, acessibilidade e democratização do acesso aos espaços públicos.

O parque, enquanto infraestrutura pública de grande relevância social, foi utilizado como espaço para desenvolvimento de ações educativas, culturais e ambientais, com foco na sensibilização dos usuários quanto à preservação dos recursos naturais, convivência coletiva e respeito à biodiversidade.

AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Parque Ibirapuera, enquanto espaço público de grande relevância social, configura-se como ambiente estratégico para o desenvolvimento de ações voltadas à conscientização e à educação ambiental, associadas às temáticas de inclusão, diversidade e comportamento cidadão.

Nesse contexto, a Urbia Gestão de Parques SPE S.A. promove campanhas, atividades educativas e ações de sensibilização, tanto presenciais quanto digitais, com foco na conservação ambiental, no uso adequado dos espaços e no respeito à coletividade.

Destacam-se iniciativas relacionadas à proteção da fauna, uso consciente dos equipamentos e engajamento do público em temas como biodiversidade, reciclagem e popularização da ciência. As ações estruturadas no âmbito do Plano de Educação Ambiental – PEA estão detalhadas no item “Educativo”, sendo as campanhas do período apresentadas na sequência.



Figura 59: Ação de conscientização sobre respeito à fauna nos totens

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.



Figura 60: Cartilha Socioambiental

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.



Figura 61: Campanha sobre uso de guia.
Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As ações visam orientar o comportamento dos usuários e reduzir impactos negativos sobre a fauna, flora e infraestrutura do parque.

COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO DIGITAL

Durante o trimestre, foram realizadas diversas publicações nas redes sociais, abordando temas como:

- Educação ambiental
- Uso consciente do parque
- Programação socioambiental
- Divulgação científica
- Comportamento cidadão

Post	Data	Perfil	Conteúdo	Divulgação
1	05/jan	Ibirapuera	Agenda socioambiental de janeiro	link
2	06/jan	Ibirapuera	Agenda de eventos de janeiro	link
3	07/jan	Planetário	Programação das sessões de janeiro	link

4	08/jan	Ibirapuera	5 motivos para participar do circuito ambiental	link
5	10/jan	Ibirapuera	200 espécies da flora florescem ao longo do ano	link
6	10/jan	Planetário	Curso reino das galáxias	link
7	11/jan	Planetário	Temperatura média dos outros planetas	link
8	12/jan	Ibirapuera	Quadras gratuitas do parque	link
9	13/jan	Planetário	O último céu dos dinossauros - sessão	link
10	14/jan	Planetário	Sessão especial em homenagem ao aniversário de SP	link
11	16/jan	Ibirapuera	Requalificação da marquise	link
12	17/jan	Ibirapuera	Cuidados com os pets no verão	link
13	17/jan	Planetário	O que você vai aprender no curso	link
14	18/jan	Planetário	Cometa visível no hemisfério sul	link
15	20/jan	Planetário	Como é a meteorologia em outros planetas?	link
16	21/jan	Ibirapuera	Mapa digital do parque	link
17	22/jan	Ibirapuera	Pet só com guia	link
18	27/jan	Ibirapuera	Antes x depois marquise	link
19	29/jan	Ibirapuera	Escola no parque	link
20	30/jan	Ibirapuera	Cardeal do Sul	link
21	31/jan	Planetário	Mapa da matéria escura	link
22	01/fev	Ibirapuera	Acontece no Ibirá em fevereiro	link
23	02/fev	Ibirapuera	Agenda socioambiental de fevereiro	link
24	02/fev	Planetário	Programação das sessões de fevereiro	link
25	03/fev	Planetário	Curso saiba se localizar no universo	link
26	04/fev	Planetário	Sessão tinha que ser mulher	link
27	06/fev	Planetário	Sessão tinha que ser mulher neste fim de semana	link
28	07/fev	Ibirapuera	Joelma - vendedora autônoma	link

29	07/fev	Planetário	Dicas para observar a chuva de meteoros	link
30	08/fev	Ibirapuera	Sabia que tem pau brasil no parque?	link
31	08/fev	Planetário	Sessão especial pra que carnaval?	link
32	11/fev	Planetário	Dia Internacional das Mulheres na ciência	link
33	19/fev	Planetário	Observação da lua com telescópios	link
34	22/fev	Ibirapuera	Descarte correto de coco	link
35	23/fev	Ibirapuera	Cuidado da Urbia com as árvores do parque	link
36	24/fev	Planetário	Ficou sabendo da observação com telescópios?	link
37	25/fev	Ibirapuera	Traga a sua escola para um dia imersivo no parque	link
38	26/fev	Ibirapuera	Passarinhada gratuita	link
39	27/fev	Planetário	O alinhamento planetário interfere na terra?	link
40	01/mar	Ibirapuera	Acontece no Ibira em março	link
41	01/mar	Planetário	Programação das sessões de março	link
42	02/mar	Ibirapuera	Atividades socioambientais de março	link
43	03/mar	Ibirapuera	Aves do Ibira	link
44	03/mar	Planetário	Lua da minhoca	link
45	04/mar	Planetário	Sessão especial dia das mulheres	link
46	05/mar	Planetário	Curso reconhecimento de céu	link
47	07/mar	Ibirapuera	Conteúdo educativo sobre o Saruê	link
48	08/mar	Planetário	Grandes personalidades femininas na ciência	link
49	10/mar	Ibirapuera	Pratique um esporte no parque	link
50	11/mar	Planetário	O que são as constelações do zodíaco?	link
51	12/mar	Ibirapuera	A natureza é viva	link

52	12/mar	Planetário	Revisão para a OBA	link
53	13/mar	Ibirapuera	Pavilhão japonês está de volta	link
54	14/mar	Ibirapuera	Trabalho de manutenção da marquise	link
55	16/mar	Ibirapuera	Lugares do parque que você provavelmente não conhece	link
56	16/mar	Planetário	Trânsito espacial - efeméride	link
57	18/mar	Ibirapuera	Insetos do parque	link
58	19/mar	Ibirapuera	Atividade socioambiental sobre as espécies nativas	link
59	19/mar	Planetário	Curso revisão para OBA	link
60	20/mar	Planetário	Equinócio de outono	link
61	21/mar	Ibirapuera	Dicas para os pets no cachorródromo	link
62	23/mar	Planetário	OBA - curso perfeito para alunos do ensino fundamental	link
63	24/mar	Planetário	Siga o coelho branco	link
64	25/mar	Ibirapuera	Use guie para não prejudicar os animais da fauna do parque	link
65	28/mar	Ibirapuera	Efeito vela nas árvores	link
66	28/mar	Planetário	Hora do planeta	link
67	30/mar	Ibirapuera	Dia internacional do lixo zero	link
68	31/mar	Planetário	O planetário vai muito além das sessões	link

Tabela 12: Tabela Post na plataforma Instagram no 1º Trimestre 2026 – Parque Ibirapuera

Fonte: Registros Operacionais da Urbia, 2026.

A comunicação digital se consolida como ferramenta estratégica de sensibilização, ampliando o alcance das ações educativas e promovendo engajamento contínuo com os usuários.

Com isso, também vale lembrar da importância da sinalização instalada no parque, nítida nas entradas dos portões, composta por placas informativas e orientativas, que têm papel essencial na disseminação de boas práticas, instruindo os visitantes quanto às normas de uso, preservação ambiental, convivência e segurança.

Tais diretrizes estão alinhadas à legislação vigente aplicável aos parques públicos municipais, incluindo a Lei Federal nº 9.605/1998, bem como normas e decretos municipais que regulamentam o uso e a proteção dos parques urbanos no município

de São Paulo, reforçando o compromisso com a conservação ambiental e a gestão responsável dos espaços públicos.

As ações implementadas contribuem não apenas para a melhoria da experiência do usuário, mas também para a construção de uma cultura de responsabilidade compartilhada, essencial para a sustentabilidade e perenidade do parque.

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS EDUCATIVOS

A concessionária, além de promover ações de Educação Ambiental, visando à popularização de práticas mais sustentáveis e de bom convívio de preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, projeto iniciado em 2024, publicações paradidáticas sobre educação ambiental e comportamento cidadão com conteúdo personalizados para cada parque deste contrato como aos Parques Eucaliptos, Faria Lima, Jacintho Alberto, Jardim Felicidade, Lajeado, além do Ibirapuera disponibilizados de forma online e permanente para leitura e download em: <https://www.urbiaparques.com.br/noticias/eu-voce-nos-nos-parques-conheca-a-fauna-flora-e-toda-a-estrutura-dos-parques-urbanos-administrados-pela-urbia>.

As publicações “Eu, você, nós no Parque” possuem aproximadamente 12 páginas e contempla 12 tópicos como biodiversidade, conservação, educação, responsabilidade dos visitantes, pets, segurança, serviços e curiosidades sobre cada respectivo parque e têm os visitantes frequentes e novos como público-alvo.

Além das redes sociais, ao longo do trimestre atual, as 06 publicações paradidáticas permaneceram dispostas nos murais localizados no Centro de Visitantes e nos totens eletrônicos distribuídos nas áreas de visitação dos 06 parques deste contrato, visando à ampliação contínua dos esforços de sensibilização ambiental, comportamento cidadão e desenvolvimento de sentimentos de pertença - importantes para os usuários se conectem mais com a natureza, auxiliem na conservação dos parques e da sua biodiversidade.

Sobre campanhas e comunicações do Parque Ibirapuera, permanece nas redes sociais e totens físicos para download dos frequentadores.

A mesa expositiva botânica, um símbolo para o parque, está localizada permanentemente no Centro de Visitantes do Parque Ibirapuera - próximo ao portão 10, convida o público a conhecer de perto a diversidade e a beleza das espécies de jacarandá, árvores marcantes da paisagem brasileira tanto por sua importância ecológica quanto por seu valor cultural. Entre as espécies apresentadas, destacam-se exemplares como o jacarandá-mimoso (*Jacaranda mimosifolia*), jacarandá-boca-de-sapo

(*Jacaranda brasiliana*) e jacarandá-caroba (*Jacaranda cuspidifolia*), que revelam a riqueza do gênero e suas diferentes adaptações aos biomas brasileiros. A exposição também dialoga com pesquisas científicas desenvolvidas com apoio da FAPESP, que investigam a diversidade genética, a distribuição e as estratégias de preservação dos jacarandás no Brasil.



Figura 62: Mesa Expositiva Botânica - Centro de Visitantes.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Os materiais contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos usuários e incentivam práticas sustentáveis.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIÊNCIA CIDADÃ

Em consonância ao Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência, celebrado em fevereiro, foram realizadas atividades de educação ambiental que visavam a sensibilização sobre a biodiversidade do parque, a disseminação do protagonismo feminino na ciência e o empoderamento das mulheres em um campo ainda tão ocupado por homens. A inclusão feminina na ciência é fundamental para a promoção da equidade de gênero, e, por isso, as cientistas destacadas durante as atividades foram pioneiras da botânica e receberam destaque pela sua participação no mundo científico, como: Ariane Lima Peixoto, conhecida por suas contribuições de taxonomia vegetal, Marie Clark Taylor, uma cientista negra e a primeira a obter um doutorado em ciências na Fordham University, Maria do Carmo Vaughan Bandeira, a primeira botânica do Jardim Botânico no Rio de Janeiro e Graziela Maciel Barroso, a maior taxionomista do Brasil, entre outras que inspiraram as futuras gerações.

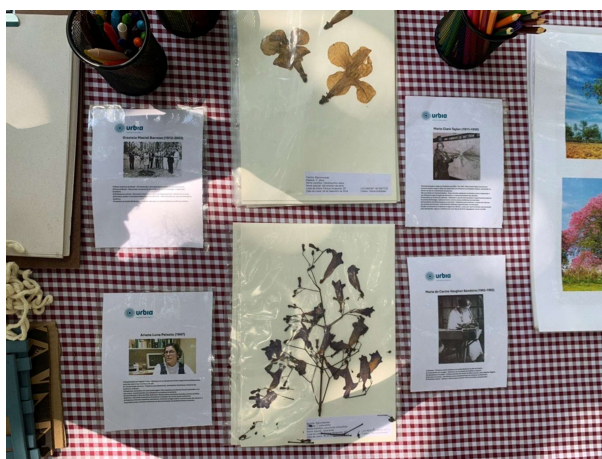


Figura 63: Inclusão Protagonismo Feminino na Ciência.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As ações promovem inclusão, diversidade e valorização do conhecimento científico.

AÇÃO MULTI-PARQUES

Com vistas à ampliação e à democratização dos acessos à informação qualificada e aos espaços socioculturais e em atendimento à Plano Educacional e Cultural do Planetário foram também planejadas e conduzidas pela equipe do Planetário do Parque Ibirapuera, atividade no parque Jacintho Alberto, localizado em uma região periférica da cidade de São Paulo e que compõem este contrato, com atividades e oficinas práticas com as temáticas astronomia e astrofísica. As atividades colaboram para a popularização e democratização da ciência.

Os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre conceitos fundamentais de física de forma prática e divertida aplicada ao cotidiano a partir da construção e lançamento de seus próprios foguetes utilizando garrafa PET. Esta oficina mostra como um veículo espacial consegue escapar da Terra, simulando um programa espacial, desde a construção até o lançamento do seu próprio foguete. Abordados princípios como pressão, propulsão e a Terceira Lei de Newton, além de incentivar o trabalho em equipe, criatividade e resolução de problemas. Através da experimentação, os alunos entenderam como o ar comprimido e a água podem transformar uma simples garrafa em um foguete que atinge grandes alturas. Uma experiência inesquecível que, além de divertida e segura, incentiva a curiosidade e o fascínio pelo Universo e pelas leis da física.

RECREIO NAS FÉRIAS

Durante o mês de julho, ocorreu 47ª edição do Programa Recreio nas Férias, e em parceria Urbia com a Coordenadoria dos Centros Educacionais e Unificados – COCEU e por meio do Núcleo Técnico de Articulação de Ações - NTAA, foram realizadas ações mediadas e gratuitas com vistas à inclusão, popularização da ciência e descentralização do acesso e sessão no planetário. Participaram simultaneamente nos parques geridos pela Urbia na cidade de SP, 13 unidades educacionais. As atividades educacionais ocorreram nos Parques Eucaliptos, Faria Lima, Jacintho Alberto, Jardim Felicidade, Lajeado e Planetário do Ibirapuera, na qual, por meio de ações educativas, destacamos a importância dos parques para socialização, aprendizado, construção de memórias, lazer, cultura e divertimento.



Figura 64: Recreio nas Férias no Planetário.
Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

A Urbia apoia o Bosque da Leitura Ibirapuera, incluindo reforma completa predial e manutenção. A operação é realizada por funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. Um espaço especial dedicado à promoção da leitura e do conhecimento, oferecendo uma variedade de eventos literários e amplo acesso a livros, incluindo obras infanto-juvenis e adultos, assim como periódicos.

Durante este trimestre, o Bosque da Leitura atendeu um público de 3.727 pessoas em janeiro e 3.727 em fevereiro, presencialmente, entre crianças, jovens e adultos, conforme dados disponíveis em https://capital.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/informacao_publica/13740.

Os dados de visitação em março não estão disponíveis no site da PMSP "Biblioteca em Números".

INCLUSÃO CORPORATIVA

Ainda sobre os temas diversidades e inclusão, a Urbia tem reforçado o compromisso diversidades em suas práticas de atração, seleção e contratação, abrangendo pessoas com deficiência (PCDs), jovens aprendizes e reservando vagas afirmativas para pessoas pretas. Essas iniciativas refletem o comprometimento da empresa com a equidade e a igualdade de oportunidades, além de contribuir para a construção e formação de equipes de trabalho mais inclusivas e com mais representativa.

Contratação de PCDs: A Urbia Gestão de Parques valoriza a inclusão de pessoas com deficiência em sua equipe, reconhecendo que a diversidade de habilidades e perspectivas enriquece o ambiente de trabalho. Ao garantir a contratação de PCDs, a empresa não apenas colabora com os esforços que promovem a inclusão, mas também fortalece sua equipe com diversidade e variedade de talentos e experiências únicas. Mantemos um quadro de 9 colaboradores no Urbia e temos um banco de talentos permanente em nossa página de carreiras.

https://talentosurbia.gupy.io/jobs/4860170?jobBoardSource=gupy_public_page

Programas para Jovens Aprendizes: Foi iniciado um programa para jovens aprendizes e de forma permanente em parceria com o Senac, no curso de Aprendizagem Profissional em Comércio de Bens, Serviços e Turismo que terá duração de 18 meses. O objetivo é proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional e experiência prática no mercado de trabalho. Esse programa além de capacitar os participantes para futuras oportunidades de carreira dentro e fora da Urbia e contribui para a formação de uma nova geração de profissionais qualificados. No presente trimestre, o programa conta com 12 jovens em diversas áreas da Urbia como Educativo, Comunicação, Eventos, Escola de Música e Financeiro.



Figura 65: Programas para Jovens.

Fonte: Registros operacionais do Planetário, 2026.

ACESSIBILIDADE

As ações de acessibilidade contribuem para contribuir para ampliar as condições de acesso, uso e permanência dos diferentes públicos, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou cognitivas, possam se locomover, utilizar os serviços e participar dos espaços do parque de forma mais autônoma, segura e inclusiva. Essas iniciativas incluem adaptações em áreas de uso público, melhorias em equipamentos, sanitários acessíveis, sinalização adequada e demais medidas voltadas à ampliação da acessibilidade universal.

No período, destaca-se a inauguração dos sanitários da Marquise, realizada em janeiro de 2026, juntamente com a reabertura do espaço da Marquise, representando mais uma entrega voltada à qualificação da infraestrutura de apoio aos usuários e à melhoria das condições de uso do parque.

Além disso, permanece como diretriz da concessionária buscar, de forma contínua e progressiva, a adequação dos espaços, equipamentos e serviços, visando torná-los de forma contínua e progressiva, conforme planejamento, viabilidade técnica e diretrizes aplicáveis, seguros e compatíveis com as necessidades dos diferentes públicos que frequentam o Parque Ibirapuera.

As intervenções realizadas e em andamento reforçam o compromisso com a inclusão e com a melhoria da experiência dos usuários, em alinhamento às diretrizes de acessibilidade previstas na concessão.

3.5. MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

As atividades de manejo e conservação dos recursos naturais no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foram executadas em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Anexo III – Caderno de Encargos do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019, com foco na manutenção das áreas verdes, recuperação de espaços degradados e preservação das condições ambientais do parque.

REVITALIZAÇÃO DE JARDINS E ÁREAS VERDES

Durante o trimestre, foram realizadas ações contínuas de revitalização e manutenção das áreas ajardinadas, com foco na recomposição paisagística e melhoria da qualidade ambiental.

Foram revitalizados:

- 129 jardins, por meio de:

- Plantio de preenchimento;
- Adubação;
- Podas;
- Despraguejamento;
- Rastelagem;
- Manutenção de coroamento;
- Corte de grama.



Figura 66: Revitalização de jardim



Figura 67: Revitalização de jardim



Figura 68: Despraguejamento de jardim



Figura 69: Despraguejamento de jardim



Figura 70: Irrigação de jardim



Figura 71: Irrigação de jardim



Figura 72: Despraguejamento de jardim

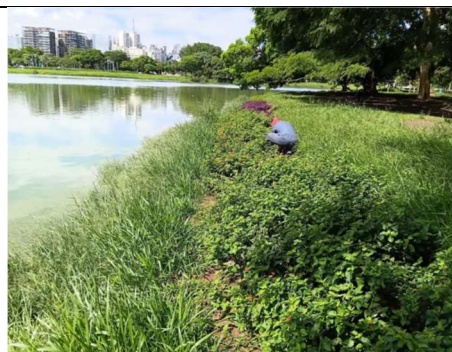


Figura 73: Despraguejamento de jardim

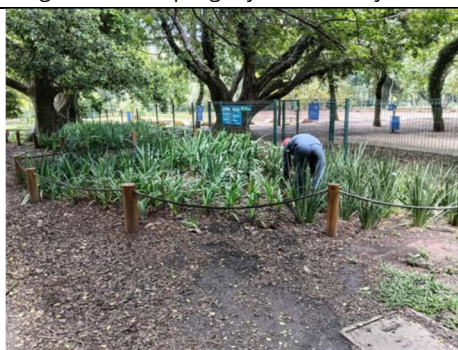


Figura 74: Despraguejamento de jardim

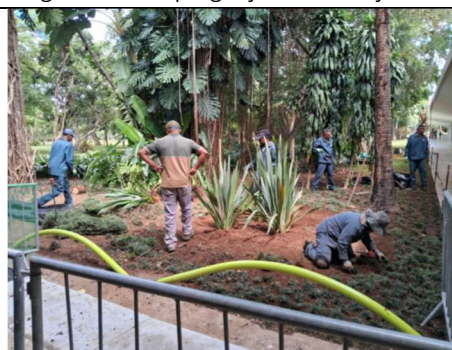


Figura 75: Revitalização de jardim

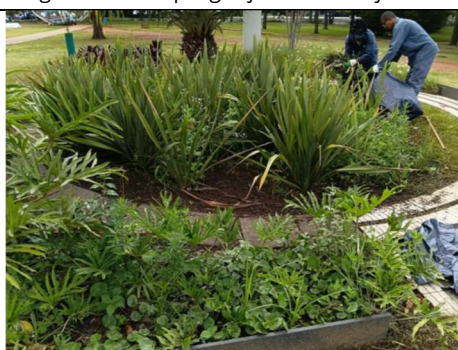


Figura 76: Despraguejamento de jardim



Figura 77: Despraguejamento de jardim

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As ações de revitalização contribuem para a melhoria estética, funcional e ecológica das áreas verdes, promovendo maior qualidade ambiental e valorização do espaço público.

REVITALIZAÇÃO DE JARDINS E ÁREAS VERDES

Com o objetivo de aumentar as áreas de contemplação do parque e restaurar áreas degradadas e de pouco uso, neste trimestre foram implantados 4 novos jardins no Parque Ibirapuera.

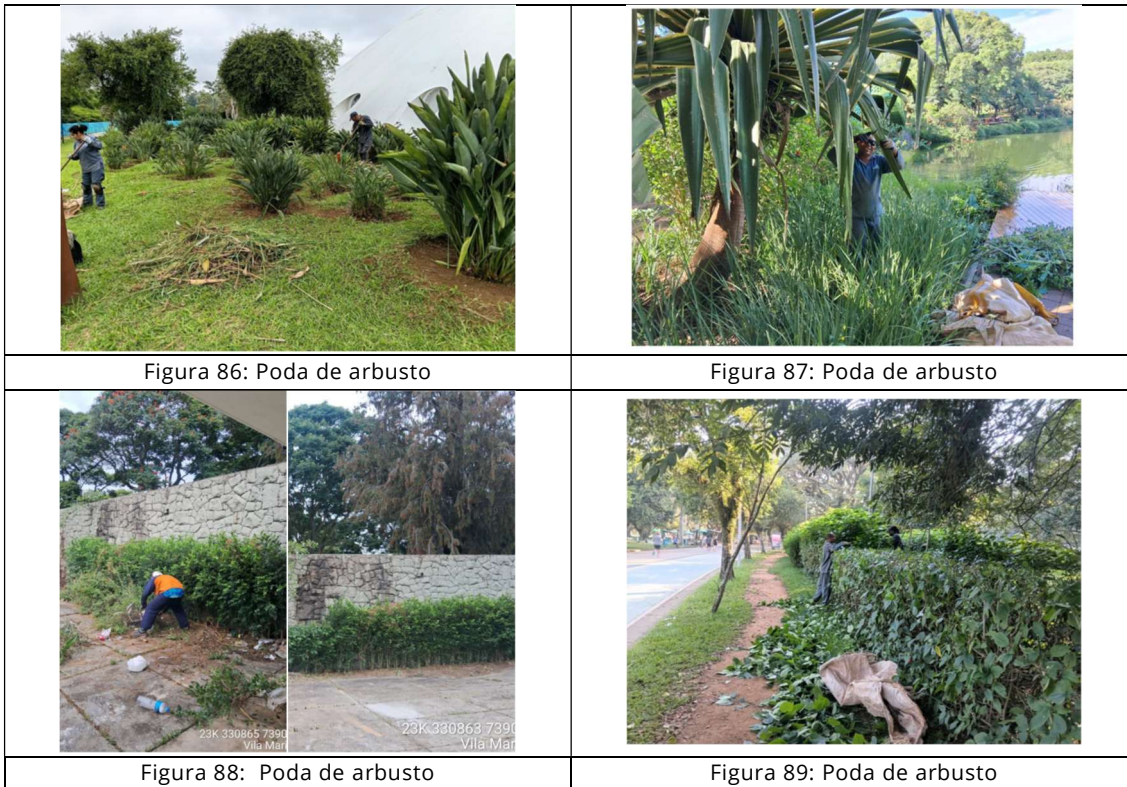
	
Figura 78: Plantio de novo jardim	Figura 79: Plantio de novo jardim
	
Figura 80: Plantio de novo jardim	Figura 81: Plantio de novo jardim
	
Figura 82: Plantio de novo jardim	Figura 83: Plantio de novo jardim
	
Figura 84: Plantio de novo jardim	Figura 85: Plantio de novo jardim

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

A criação de novos jardins contribui para a recomposição paisagística e aumento da biodiversidade vegetal no parque.

PODA E MANUTENÇÃO DE ARBUSTOS

A poda para readequação de arbustos é feita de forma rotineira, bem como a eliminação de folhas secas, ramos danificados, brotos laterais e configuração da arquitetura da planta.



Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

MANUTENÇÃO E PLANTIO DE GRAMADOS

A manutenção dos gramados é realizada por meio do corte com a utilização de roçadeiras manuais motorizadas (lateral) e o micro trator (giro zero). O manejo é desenvolvido com a finalidade de manter a grama na altura ideal, conforme estabelecido no Plano de Manejo de Recursos Naturais, sempre respeitando as áreas destinadas para a dispersão de sementes para algumas espécies da avifauna. Os resíduos gerados são mantidos no local como cobertura de solo, auxiliando na retenção da umidade do solo e na proteção contra o processo de erosão, dentre outros benefícios, como aumentar a matéria orgânica do solo.

No período, foram executados:

- 1.405.000 m² de áreas roçadas (140 hectares)
- 7.000 m² de novos plantios de grama

O excesso de folhas acumuladas em algumas áreas do parque pode se tornar um problema, principalmente quando molhadas, pois, tornam o piso escorregadio, aumentando o risco de quedas e acidentes. Por este motivo, em alguns locais o excesso de folhas é removido, entretanto, sempre mantendo a cobertura do solo para não ficar desprotegido.



Figura 90: Roçagem de grama - antes

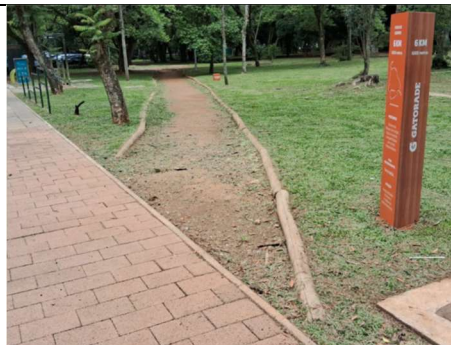


Figura 91: Roçagem de grama - depois



Figura 92: Roçagem de grama mecanizada - antes



Figura 93: Roçagem de grama mecanizada - depois

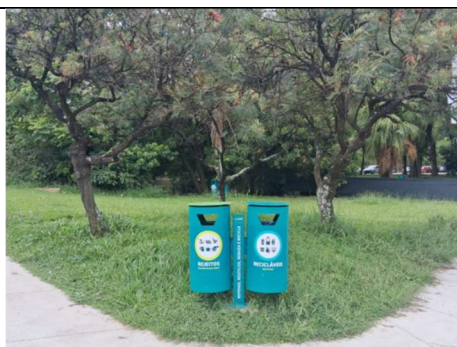


Figura 94: Roçagem de grama - antes

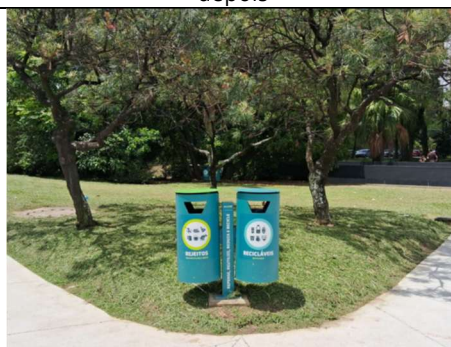


Figura 95: Roçagem de grama - depois



Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As práticas adotadas demonstram manejo sustentável do solo e das áreas verdes, alinhado às boas práticas ambientais.

3.5.1. MANEJO ARBÓREO

Todos os manejos realizados são previamente autorizados pela SVMA (visita técnica e Laudo publicado em Diário Oficial). Os trâmites entre o encaminhamento dos laudos e as aprovações do manejo arbóreo, com a publicação no Diário Oficial do Município de São Paulo (DOM) tem sido moroso por parte do poder concedente, chegando até a 54 dias de espera para a aprovação, e até o fechamento deste relatório, os laudos de março ainda não haviam sido publicados.

Cabe ressaltar que todos os laudos são emitidos com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pela Engenheira Agrônoma, devidamente registrada no conselho de classe, com mais de 3 anos de experiência.

LAUDOS DE SUPRESSÃO

Durante o período alusivo a este relatório, a Urbia encaminhou 19 (dezenove) laudos de manejo arbóreo, contemplando 129 (cento e vinte e nove) indivíduos para supressão, conforme a tabela 1, abaixo:

INDIVÍDUOS SOLICITADOS PARA SUPRESSÃO	
Janeiro	31
Fevereiro	73
Março	25

Tabela 13: Manejo Arbóreo – Supressão – 1º Trimestre de 2026.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.



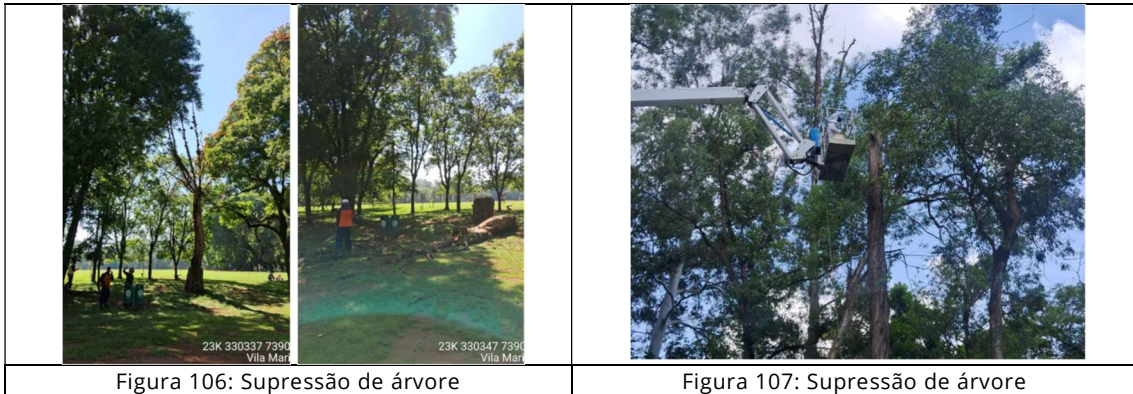


Figura 106: Supressão de árvore

Figura 107: Supressão de árvore

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

LAUDOS DE PODA

A Urbia encaminhou 6 laudos solicitando a autorização para diferentes tipos de podas, como podas de limpeza e levantamento de copa, contemplando 80 (oitenta) indivíduos arbóreos, abaixo:

INDIVÍDUOS SOLICITADOS PARA PODA	
Janeiro	4
Fevereiro	62
Março	14

Tabela 14: Manejo Arbóreo – Poda – 1º Trimestre de 2026.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Outra atividade realizada pela equipe de manejo arbóreo é a limpeza das touceiras de bambus com a retirada de indivíduos danificados ou doentes, remoção de plantas invasoras, como ervas-de-passarinho, limpeza de folhas velhas de palmeiras e recolha de galhos caídos.

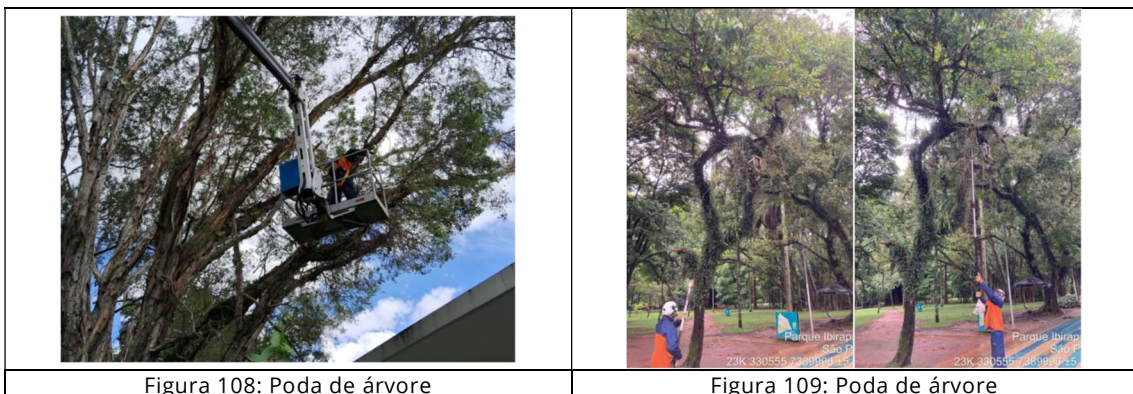


Figura 108: Poda de árvore

Figura 109: Poda de árvore



Figura 110: Poda de árvore - antes



Figura 111: Poda de árvore - depois



Figura 112: Remoção de bambu quebrado



Figura 113: Remoção de bambu quebrado



Figura 114: Poda de árvore - antes



Figura 115: Poda de árvore - depois



Figura 116: Remoção de folhas velhas de palmeira



Figura 117: Remoção de folhas velhas de palmeira

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

O resíduo de poda e supressão é triturado e utilizado no próprio parque, principalmente recobrando as pistas de Cooper, locais com acúmulo de água e colocado nos canteiros de jardins como matéria orgânica.



Figura 118: Trituração de material vegetal



Figura 119: Trituração de material vegetal

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Neste trimestre, a Urbia não realizou plantio compensatório no Parque Ibirapuera, sendo estes realizados em outros parques da concessão.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Os parques urbanos sob gestão da Urbia, em sua maioria, contam com corpos hídricos, como córregos, lagos ou nascentes, os quais são de extrema importância, tanto para contemplação dos visitantes, quanto integram o ecossistema.

Sabe-se que a qualidade das águas dos lagos do Parque Ibirapuera não é de responsabilidade da Urbia, visto que a formação dos lagos, tem como contribuintes o Córrego do Sapateiro e Boa Vista, externos ao Parque. No entanto, O PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – PARQUE IBIRAPUERA – Maio 2023 Rev. 05, prevê o monitoramento sistemático da qualidade das águas no interior do Parque Ibirapuera (lagos e córregos), incluindo a coleta de amostras para análises, em campanhas trimestrais, de acordo com as normas técnicas da ABNT de números 9897 (planejamento de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores) e 9898 (preservação e técnicas de amostragem de efluente líquidos e corpos receptores), de 1987 e dos parâmetros estabelecidos nas Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, capítulo III das condições e padrões de qualidade das águas, Classe 2 de acordo com o Art. 15º.

Cumpra mencionar que, mesmo com a existência da Estação Flotação e Remoção de Flutuantes – EFRF, gerida pela SABESP, a Urbia também desenvolve coleta permanente de resíduos e detritos que estejam flutuando nos lagos do Parque.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Abaixo, apresentamos os resultados do monitoramento da qualidade das águas superficiais do Parque Ibirapuera para o 1º Trimestre de 2026, em atendimento às obrigações contratuais. O monitoramento visa acompanhar de maneira permanente a qualidade dos recursos hídricos e informar o Poder Concedente sobre desvios em relação aos padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/05. A análise toma como base a amostragem realizada em pontos estratégicos, conforme demonstrado no mapa de pontos de coleta disponível no anexo de materiais de apoio.

A malha de amostragem definida para o monitoramento trimestral contempla os principais eixos de entrada e circulação hídrica do Parque Ibirapuera, permitindo a rastreabilidade de eventuais cargas poluidoras. Conforme ilustrado na figura abaixo, o fluxo principal de água adentra o sistema Ponte da Sabesp, percorrendo o Córrego do Sapateiro até atingir o sistema de lagos. A disposição dos pontos permite distinguir a qualidade da água em sua chegada ao parque daquela observada em seu curso interno, sendo o Lago das Garças e o Lago das Fontes os principais corpos receptores de águas de jusante, onde a retenção de sedimentos e nutrientes é mais acentuada.



Figura 120: Pontos de coleta e fluxo dos corpos hídricos do Parque Ibirapuera.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

A análise dos dados do 1º Trimestre de 2026 revela um quadro geral de monitoramento de conformidade com a Resolução CONAMA 357/05 para todos os pontos amostrados no sistema hídrico do parque. O ponto com maior carga microbiológica e de nutrientes é a Ponte da Sabesp, que recebe afluência externa. Neste local, a concentração de Coliformes Termotolerantes atingiu 160.000 NMP/100mL, excedendo o limite de 1.000 NMP/100mL estabelecido pela portaria. O Córrego do Sapateiro (7.000 NMP/100mL) e o Lago das Garças (3.900 NMP/100mL) também superaram a norma.

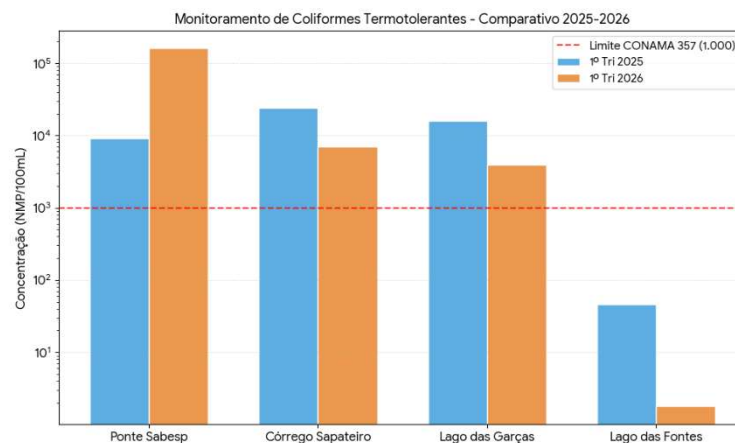


FIGURA 121: Gráfico comparativo sobre a carga de coliformes termotolerantes presentes nos pontos de coleta para o 1º trimestre de 2025 e 2026

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

No que tange aos ambientes lênticos, os lagos internos apresentam índices elevados de densidade de cianobactérias, indicando um processo de eutrofização. No Lago das Garças, registrou-se a concentração de 512.682 cél/mL (limite de 50.000 cél/mL). O Lago das Fontes, situado na região central e posicionado a jusante do Lago das Garças, também excede a norma com 247.404 cél/mL. Em relação à presença de Sulfeto (H₂S), foi verificada não conformidade no Córrego do Sapateiro (0,0055 mg/L), Lago das Garças (0,0052 mg/L) e Ponte da Sabesp (0,0030 mg/L).

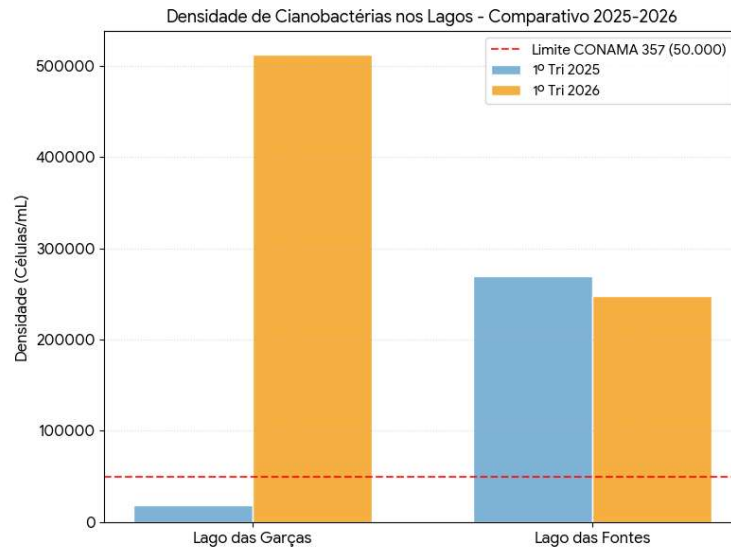


Figura 122: O gráfico acima ilustra o desequilíbrio biológico nos dois lagos internos mencionados no parágrafo acima

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

A comparação entre os dados do 1º Trimestre de 2025 e 2026 demonstra uma alteração nos indicadores de poluição que adentram o parque via Ponte da Sabesp. No período, a concentração de coliformes nesse ponto de entrada variou de 9.200 NMP/100mL (2025) para 160.000 NMP/100mL (2026). O Nitrato aumentou de 6,01 mg/L para 17,60 mg/L e o Fósforo de 0,135 mg/L para 0,579 mg/L, indicando um impacto negativo da carga orgânica externa a montante do parque.

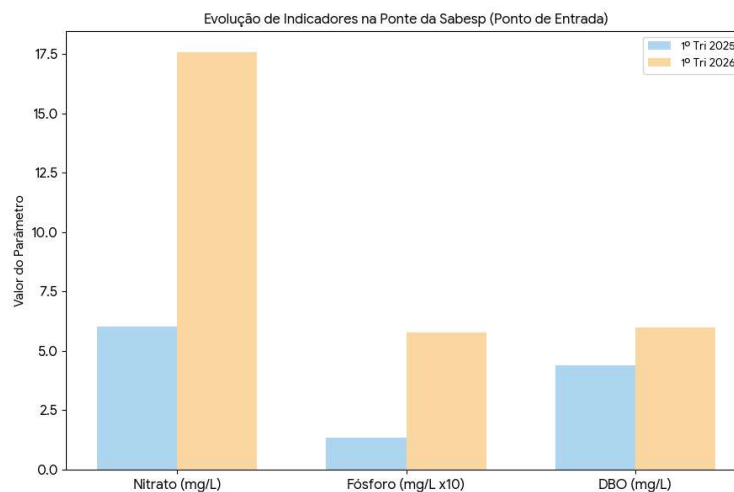


Figura 123: Gráfico comparativo de indicadores físico-químicos no ponto de entrada da água que alimenta os corpos hídricos do parque Ibirapuera.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Em relação à estabilidade do ecossistema dos lagos, observou-se que o Lago das Garças, que se mantinha dentro da norma para cianobactérias em 2025 com 18.641 cél/mL, apresentou um valor de 512.682 cél/mL em 2026. O Lago das Fontes, embora tenha apresentado uma oscilação para 247.404 cél/mL (contra 268.994 cél/mL em 2025), permanece consistentemente acima do padrão. Por fim, houve uma redução na concentração de Coliformes Termotolerantes no Córrego do Sapateiro, que baixou de 24.000 NMP/100mL (2025) para 7.000 NMP/100mL (2026).

Os dados técnicos apresentados indicam que a alteração da qualidade das águas superficiais do Parque Ibirapuera é resultado de fatores externos, especialmente no ponto de entrada pela Ponte da Sabesp, a montante da operação da concessionária. De acordo com o Item 5.62 do contrato de concessão, a qualidade dos recursos hídricos é responsabilidade do Poder Concedente. Este relatório fundamenta a comunicação oficial ao Poder Concedente conforme o Item 5.63, informando sobre os desvios de qualidade para as providências cabíveis.

3.6. MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA

As atividades de manejo e conservação da fauna no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foram executadas em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Anexo III – Caderno de Encargos do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019, contemplando ações contínuas de monitoramento, resgate, manejo, controle e educação ambiental, com foco na preservação da biodiversidade e na convivência equilibrada entre fauna e usuários em ambiente urbano.

Essas atividades são executadas por profissionais capacitados e com experiência na área, sendo realizadas com respeito, consciência e, somente, quando realmente forem necessárias. Aqueles animais que precisam de atendimento veterinário são levados à Divisão da Fauna Silvestre (DFS) e aqueles que estão com boas condições físicas e comportamentais, são soltos em áreas seguras do Parque, ou seja, com rotas de fuga, arborização e sem tanta concentração de visitantes. Todas as ocorrências são planilhadas e relatórios são elaborados com cada um dos casos.

Mês	Data	Local encontrado	Nome científico	Nome popular	Motivo do resgate	Condição física	Sexo	Maturidade	Assível causa do óbito	Destinação
Janeiro	07/01/2026	Área operacional	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Debilidade	pouco responsivo	Indeterminado	Adulto	-	DFS
	10/01/2026	Área operacional	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Local inadequado	sem observações	Fêmea	Adulto	-	Soltura em um local seguro
	12/01/2026	Área operacional	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	sem observações	Indeterminado	Adulto	-	DFS
	12/01/2026	Área operacional	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	sem observações	Indeterminado	Adulto	-	DFS
	14/01/2026	Praça da paz	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	sem observações	Indeterminado	Adulto	-	DFS
	18/01/2026	Praça da paz	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	estágio de decomposição avançado	Indeterminado	Adulto	-	Descarte em lixo comum
Fevereiro	21/01/2026	Área operacional	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Local inadequado	sem observações	Indeterminado	Adulto	-	Soltura em um local seguro
	04/02/2026	Praça da paz	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Local de risco	sem observações	Indeterminado	Adulto	-	Soltura em um local seguro
	05/02/2026	Museu Afro	<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	Óbito	sem observações	Indeterminado	Adulto	colisão com vidro	DFS
	06/02/2026	Portão 05	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	estágio de decomposição avançado	Macho	Adulto	predação	Descarte em lixo comum
	07/02/2026	Serraria	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Debilidade	visceras saindo pelo reto, com moscas, sem sinais de predação	Indeterminado	Adulto	-	DFS
	11/02/2026	Quadra de tênis	<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	Ferido	ferimento grande na região inferior, miase avançada	Indeterminado	Adulto	-	DFS
	16/02/2026	Área operacional	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	estágio de decomposição avançado	Macho	Adulto	indeterminado	Descarte em lixo comum
	20/02/2026	Portão 10	<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	Debilidade	dificuldade no marcha	Indeterminado	Adulto	-	DFS
Março	21/02/2026	Portão 04	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Local inadequado	sem observações	Macho	Adulto	-	Soltura em um local seguro
	13/03/2026	Serraria	<i>Callithrix jacchus</i>	Sagui-de-tufo-branco	Debilidade	o estava caído no chão, vivo. Permite aproximação, e estado de	Indeterminado	Adulto	-	DFS
	16/03/2026	Antiga GCM	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	o estava caído no chão, vivo. Permite aproximação, e estado de	Macho	Adulto	indeterminado	DFS
	17/03/2026	Escola Municipal de Astrofísica	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Predação natural	mentos nos membros inferiores e na cauda, dificuldade para an	Indeterminado	Adulto	-	DFS
30/03/2026	Portão 09A	<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	Óbito	sem observações	Macho	Adulto	preso nos galhos de	DFS	

Figura 124: Tabela de Ocorrências com fauna silvestre no 1º trimestre de 2026, no Parque Ibirapuera.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As imagens abaixo retratam algumas das ocorrências com fauna deste trimestre.

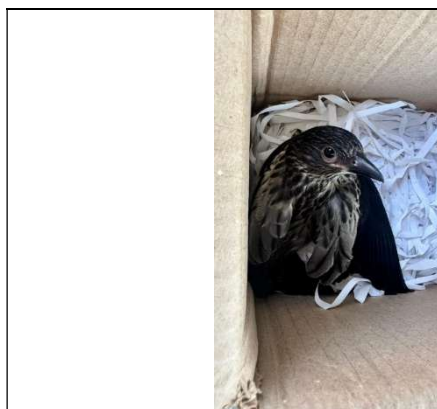

 Figura 125: Fêmea de Anambé-branco-de-rabo-preto (*Tityra cayana braziliensis*) com dificuldade no vôo encaminhada para DFS em 27/03/2026.

 Figura 126: Sagui-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*) debilitado encaminhado para DFS em 13/03/2026.

 Figura 127: Gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) em óbito encaminhado para a DFS no dia 30/03/2026

 Figura 128: Sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) debilitado encaminhado para a DFS no dia 20/02/26

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE FAUNA

As ações de manejo foram complementadas por atividades de sensibilização voltadas ao público e colaboradores, abordando:

- Proibição de alimentar a fauna silvestre;
- Impactos do descarte inadequado de resíduos;
- Posse responsável de animais domésticos;
- Comportamento adequado em áreas de presença de fauna

Além disso, é realizado o controle das colônias em risco por meio da parceria com a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS); a dedetização interna de algumas edificações a partir de uma empresa especializada e terceirizada (OrangeBio) - com autorização da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA); assim como a realização do monitoramento e análise da qualidade da água presente no Parque, principalmente para evitar possíveis prejuízos a saúde da fauna e dos próprios visitantes. Esta ação é feita - também - por empresas especializadas e terceirizadas (Hidrolabor e África Ambiental).

Ainda, a Urbia Gestão de Parques manteve a parceria com a Organização Não Governamental (ONG) Bicho do Parque e suas voluntárias para a destinação dos animais domésticos abandonados, como cães e gatos; buscou, também, novas parcerias ambientais, como a SOS Abelhas Sem Ferrão, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Natureza Livre e Tem Abelha No Meu Jardim.

Por fim, vale ressaltar que as colônias de Vespas, Abelhas-nativas e Africanizadas são, também, planilhadas e monitoradas diariamente. Em relação às Abelhas-nativas, foram identificadas cinco espécies, sendo elas: Jataí (*Tetragonisca angustula*), Abelha-mirim (*Plebeia sp.*), Boca-de-sapo (*Partamona helleri*), Abelha-Iraí (*Nannotrigona testaceicornes*) e Abelha-limão (*Lestrimelitta limao*).

Durante o 1º trimestre de 2026 foram necessários dois resgates de ninhos de Abelha-boca-de-sapo (*Partamona helleri*), que se desprenderam de uma árvore no parquinho, após um temporal.

CONTROLE DE FAUNA SINANTRÓPICA

Durante o 1º trimestre de 2026, o manejo da fauna sinantrópica no Parque Ibirapuera foi realizado de forma técnica, controlada e preventiva, contemplando o monitoramento de espécies urbanas, como roedores, insetos, abelhas e vespas, bem como o controle de colônias com potencial risco aos usuários, colaboradores e à própria fauna local. As ações envolveram a atuação conjunta com a Unidade de Vigilância em Saúde — UVIS,

além da contratação de serviços especializados para dedetização, controle biológico e monitoramento ambiental.

Nesse contexto, foram desenvolvidas medidas específicas voltadas à prevenção de mosquitos em pontos críticos, orientação aos operadores de serviços alimentícios e redução de fatores de atratividade para pragas, com foco na manutenção das condições sanitárias e ambientais adequadas ao uso público do parque. Também foi mantido o controle das colônias em situação de risco por meio da parceria com a UVIS, especialmente nos casos que demandam avaliação e atuação especializada.

A Concessionária realizou, ainda, a dedetização interna de algumas edificações por meio de empresa especializada e terceirizada, OrangeBio, mediante autorização da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente — SVMA. De forma complementar, manteve o monitoramento e a análise da qualidade da água presente no parque, especialmente com o objetivo de prevenir possíveis impactos à saúde da fauna e dos visitantes, serviço executado por empresas especializadas, como Hidrolabor e África Ambiental.

No período, também foi mantida a parceria com a Organização Não Governamental Bicho do Parque e suas voluntárias, voltada à destinação adequada de animais domésticos abandonados, como cães e gatos. Além disso, a Concessionária buscou fortalecer novas parcerias ambientais com instituições e iniciativas especializadas, como SOS Abelhas Sem Ferrão, Universidade Federal de São Paulo — UNIFESP, Natureza Livre e Tem Abelha no Meu Jardim.

As colônias de vespas, abelhas nativas e abelhas africanizadas são planilhadas e monitoradas diariamente, permitindo o acompanhamento sistemático das ocorrências e a adoção de medidas proporcionais ao nível de risco identificado. Em relação às abelhas nativas, foram registradas cinco espécies no parque: Jataí (*Tetragonisca angustula*), Abelha-mirim (*Plebeia* sp.), Boca-de-sapo (*Partamona helleri*), Abelha-irai (*Nannotrigona testaceicornis*) e Abelha-limão (*Lestrimelitta limao*).

Durante o 1º trimestre de 2026, foram necessários dois resgates de ninhos de Abelha-boca-de-sapo (*Partamona helleri*), que se desprenderam de uma árvore localizada na área do parquinho após a ocorrência de temporal. As remoções de vespeiros e de colônias de abelhas africanizadas são realizadas mediante abertura e agendamento no canal 156 da Prefeitura, com atendimento da equipe da UVIS Vila Mariana. Como exemplo, em 24/02/2026 foi realizado o controle de um ninho da espécie *Apis mellifera*, que apresentava risco aos munícipes.



Figura 129 : Colônias de abelha-boca-de-sapo que se desprenderam da árvore no temporal no dia 23/02/26

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.



Figura 130 : Controle de colônias com potencial risco aos usuários.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As ações priorizam o equilíbrio ecológico, adotando medidas de controle sem comprometer a fauna nativa.

GESTÃO DE FAUNA DOMÉSTICA

Durante o 1º trimestre de 2026, foi registrado apenas um caso de abandono de animal doméstico no Parque Ibirapuera. A ocorrência foi identificada em 11/03/2026 e envolveu um coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus domesticus*), conforme acompanhamento realizado pela equipe de fauna. Após avaliação, o animal foi encaminhado para adoção responsável, sendo destinado a uma tutora que já possuía animais da mesma espécie e experiência adequada para o seu cuidado.



Figura 131 : Resgate de animal doméstico.
Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Ainda assim, destaca-se a presença permanente de uma população de gatos domiciliados no parque, composta majoritariamente por indivíduos oriundos de abandonos ocorridos em anos anteriores. Essa população é acompanhada e assistida por duas organizações não governamentais: a ONG Bicho no Parque, em atuação desde 2006, e a ONG Amigatos, mais recentemente incorporada às ações de cuidado da colônia.

As organizações desenvolvem ações regulares de manejo ético, com foco em alimentação, cuidados veterinários, castração e, quando possível, adoção dos indivíduos. As atividades seguem os princípios do método CED — Captura, Esterilização e Devolução —, prática reconhecida como estratégia de controle populacional de felinos urbanos, contribuindo para a estabilização do grupo e para a mitigação de possíveis impactos sobre a fauna silvestre local.

O apoio institucional às ONGs e o monitoramento da colônia seguem as diretrizes estabelecidas no Plano de Manejo e Conservação da Fauna do Parque Ibirapuera, que

reconhece a importância de integrar ações de proteção à fauna, bem-estar animal e gestão responsável de animais domésticos em áreas verdes urbanas.

A seguir, apresenta-se a tabela de controle populacional dos gatos domiciliados no parque, atualizada até o 1º trimestre de 2026.

2026												
CONTROLE POPULACIONAL												
ITEM/MÊS	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
POPUL. INICIAL	25	25	25									
ABANDONOS	1	0	0									
ADOÇÃO/LT	1	0	1									
MORTES/DESAP	0	0	1									
POPUL. FINAL	25	25	23									

LT =Lar temporário para castração e/ou adoção
Obs Esse n refere-se apenas aos gatos do Parque, não contempla o viveiro

Figura 132. Controle populacional dos gatos residentes no Parque Ibirapuera até o 1º trimestre de 2026, enviado mensalmente pela Amigatos.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Após a apresentação dos dados de controle populacional, reforça-se a importância da colaboração dos frequentadores para a proteção da fauna existente no Parque Ibirapuera. O uso de guias em cães, conforme previsto no regulamento de uso do parque, é uma medida essencial para garantir a segurança dos animais silvestres, dos próprios animais domésticos e dos demais usuários. Essa prática contribui para evitar perseguições, estresse, acidentes e interferências indevidas sobre a fauna local, fortalecendo a convivência responsável entre visitantes, animais domésticos e o ambiente natural do parque.

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

O controle de pragas urbanas no Parque Ibirapuera é realizado de forma preventiva e em conformidade com as diretrizes dos planos operacionais e ambientais, com foco em a segurança dos usuários e a proteção da fauna silvestre. A dedetização do refeitório da

Urbia, localizado na área operacional, ocorre mensalmente devido ao seu uso intensivo e potencial risco sanitário. Já nos demais prédios do parque, sanitários, edificações administrativas e culturais, o controle é realizado trimestralmente.

Todas as medidas adotadas seguem critérios técnicos e priorizam métodos de baixo impacto ambiental. A escolha dos produtos e técnicas aplicadas leva em consideração a fauna nativa presente no parque, evitando substâncias e procedimentos nocivos à vida silvestre. O acompanhamento dessas ações é feito em conjunto com a empresa terceirizada responsável, buscando contribuir para a eficácia do controle sem comprometer o equilíbrio ecológico da área.

CONTROLE DE PRAGAS – desratização e dedetização		
Meses	Refeitório Urbia (mensal)	Parque Ibirapuera (trimestral)
Janeiro	11/01/2026	11/01/2026
Fevereiro	08/02/2026	
Março	15/03/2026	

Tabela 15: Controle de pragas do 1º trimestre de 2026.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A Urbia registra seu agradecimento às instituições, organizações e iniciativas parceiras que, ao longo do tempo, vêm colaborando de forma contínua com as ações de manejo, conservação e proteção da fauna no Parque Ibirapuera. Essas parcerias fortalecem a capacidade técnica e operacional das atividades desenvolvidas, contribuindo para o cuidado com os animais, o monitoramento das espécies, a destinação responsável de animais domésticos abandonados e a promoção de práticas de educação e conscientização ambiental.

Nesse contexto, destacam-se as parcerias mantidas com a ONG Bicho do Parque, ONG Amigatos, SOS Abelhas Sem Ferrão, Universidade Federal de São Paulo — UNIFESP, Natureza Livre e Tem Abelha no Meu Jardim, cujas atuações contribuem diretamente para a ampliação das ações de conservação da fauna e para o fortalecimento da gestão ambiental responsável no Parque Ibirapuera.

Essas iniciativas reafirmam a importância da cooperação entre concessionária, sociedade civil, instituições técnicas e comunidade para a preservação da biodiversidade e para a convivência equilibrada entre usuários, animais domésticos e fauna silvestre em áreas verdes urbanas.

3.7. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

As atividades relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foram conduzidas em conformidade com as diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, observando os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, especialmente quanto à não geração, redução, reutilização, coleta seletiva, reciclagem, compostagem, logística reversa, tratamento preliminar e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos.

Considerando o elevado fluxo de visitantes, a diversidade de usos do parque e a presença de estruturas de apoio, operadores de alimentos e bebidas, vendedores autônomos, áreas administrativas, edificações, atividades culturais, esportivas e operacionais, a gestão de resíduos sólidos constitui uma atividade essencial para a manutenção das condições de limpeza, salubridade, conservação ambiental e qualidade da experiência dos usuários.

A atuação da concessionária contempla todas as etapas do manejo dos resíduos, desde a geração, segregação inicial e acondicionamento, até a coleta, transporte interno, armazenamento temporário, triagem, transporte externo e destinação final adequada, buscando assegurar rastreabilidade, eficiência operacional e redução de impactos ambientais.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS

A geração de resíduos no Parque Ibirapuera está diretamente relacionada ao uso público do espaço e à sua intensa dinâmica operacional. A maior parte dos resíduos é produzida pelos usuários do parque e pelos operadores de estruturas de apoio à visitação, como restaurantes, lanchonetes, bancas de vendedores autônomos, quiosques e demais pontos de atendimento ao público.

Também compõem esse volume os resíduos provenientes dos serviços de limpeza realizados em edificações de uso público, áreas administrativas, bases operacionais, áreas de circulação interna, estacionamentos, pátios e demais dependências existentes no interior do parque.

Além dos resíduos comuns, há geração de resíduos provenientes do manejo da vegetação, como remanescentes de poda, supressão de árvores e arbustos, roçagem de espécies herbáceas e remoção seletiva de folhas, flores, frutos e pequenos ramos caídos, atividades necessárias à conservação das áreas verdes.

Um dos resíduos de maior relevância operacional no Parque Ibirapuera é o coco verde (*Cocos nucifera*), gerado em grande volume em razão da comercialização por vendedores autônomos no interior do parque, exigindo fluxo específico de acondicionamento, coleta e destinação.

ACONDICIONAMENTO, COLETA E TRANSPORTE INTERNO

O manejo adequado dos resíduos tem início no momento de sua geração. Para isso, o parque mantém sistema de segregação inicial composto por aproximadamente 500 pares de lixeiras, destinados à separação entre:

- rejeitos, acondicionados em saco preto;
- recicláveis, acondicionados em saco azul.

As lixeiras são identificadas por adesivos informativos, com orientações claras ao usuário, de modo a estimular o descarte correto na origem. O desenho dos recipientes também considera a proteção dos resíduos, com tampas que reduzem o acesso de fauna silvestre e animais domésticos, sem comprometer a facilidade de uso pelos visitantes.

Os resíduos gerados nas lixeiras, restaurantes, lanchonetes, vendedores autônomos, edificações, áreas operacionais e varrição das áreas pavimentadas são recolhidos periodicamente por funcionários terceirizados. Para isso, são utilizados sacos plásticos impermeáveis, resistentes a rupturas e vazamentos, compatíveis com os contentores e obedecendo ao código de cores adotado.

As cascas de coco verde possuem recipiente específico para o primeiro descarte, localizado próximo às barracas de venda dos cessionários, favorecendo o manejo adequado deste material desde sua origem.

Os resíduos de construção civil decorrentes de obras ou serviços específicos são de responsabilidade dos respectivos geradores contratados. Já os resíduos originados pelas equipes de manutenção do parque são segregados e destinados conforme a demanda e a legislação aplicável.

A retirada de resíduos dos lagos é realizada por funcionário coletor, com apoio de embarcação leve de alumínio, utilizando redes e ganchos. O material recolhido é encaminhado para contentores de estocagem provisória, contribuindo para a conservação dos corpos hídricos e para a manutenção da qualidade visual e ambiental dos lagos.



Figura 133: lixeiras disponíveis em todo o parque para segregação inicial de rejeitos e recicláveis



Figura 134: Caçambas estacionárias para segregação de resíduos de papelão



Figura 135: Lixeira par descarte de resíduos nas edificações



Figura 136: Contentores para armazenamento de resíduos perigosos



Figura 137: Contentores para armazenamento inicial de recicláveis



Figura 138: Contentores para armazenamento inicial de recicláveis

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026

Após a coleta, os resíduos são transportados até a área operacional do parque por meio de veículo leve que circula em vias pavimentadas e, eventualmente, em áreas gramadas quando necessário. Em dias de grande movimento, finais de semana, feriados e eventos, esse transporte pode ser complementado por carro elétrico equipado com grades na

carroceria, ampliando a capacidade de retirada e evitando acúmulo nas áreas de uso público.

Os resíduos oriundos do manejo da fauna, incluindo animais encontrados em óbito no parque, são coletados e encaminhados à Divisão de Fauna Silvestre, com foco em destinação adequada e manejo responsável.

ARMAZENAMENTO INTERNO TEMPORÁRIO

Para o armazenamento interno temporário, foi criada uma base operacional chamada Central de Resíduos, situada na área externa do parque, ao lado do estacionamento próximo ao Portão 4. Atualmente a estrutura conta diariamente com caçambas estacionárias de 28m³ e 5m³, contentores de 300 e 1000 litros. Nos finais de semana, feriados, períodos de férias escolares e em eventos, o volume de resíduos gerados pode dobrar, sendo utilizadas caçambas extras para o seu armazenamento.

Além disso, a Central de Resíduos inclui uma área específica para a triagem dos recicláveis, com painéis interativos, horta e composteira, voltadas para ações de educação ambiental.

Todo material coletado no interior do Parque Ibirapuera, devidamente embalado em sacos plásticos de cores diferentes, é descarregado manualmente na área operacional, respeitando sua classificação.

Os sacos de cor preta de rejeito são encaminhados diretamente para caçambas estacionárias de 26 m³, enquanto os sacos de cor azul de recicláveis são armazenados temporariamente em containers de 1000 litros, e posteriormente segregados por uma dupla de colaboradores, em mesa de triagem por tipo (papel e papelão, plástico, metal e vidro). Após a triagem o material é armazenado em uma caçamba estacionária de 26 m³ lonada, para evitar a contaminação do resíduo reciclável até a sua destinação.

Quanto aos resíduos remanescentes de poda e vegetação, após o manejo são coletados conforme demanda e encaminhados para a área de estocagem provisória, situada próxima a Central de Resíduos. Galhos com no máximo 30 cm de diâmetro são triturados e posteriormente esse material é empregado como condicionador de solos compactados e/ou em processos erosivos ou mulching (cobertura morta) para revestimento, com o objetivo de melhorar as propriedades físicas do solo

(permeabilidade, arejamento, retenção de água etc.). Essa operação é efetuada com o emprego de equipamento específico, que trabalha enclausurado para minimizar impactos negativos (ruídos) no seu entorno. O resíduo excedente é direcionado com o apoio de uma retroescavadeira para caçambas estacionárias de 26 m³, localizadas na Central de Resíduos, em área pavimentada.

Os resíduos inflamáveis e contaminantes provenientes da destinação pública e/ou da manutenção do parque, ex: aerossóis, pilhas e baterias, eletrônicos, lâmpadas, entre outros, são segregados e armazenados em contêdores, seguindo a padronização de cor laranja para resíduos perigosos e devidamente identificados por tipo, até que atinjam a capacidade para destinação sob demanda.



Figura 139: Caçambas estacionárias disponíveis para segregação na Central de Resíduos e destinação final

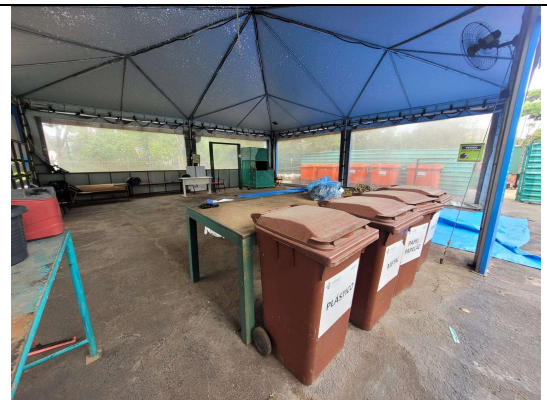


Figura 140: Central de triagem de resíduos

A Central de Resíduos atua como ponto estratégico de controle, triagem e organização dos resíduos gerados no parque, permitindo maior rastreabilidade operacional e melhor direcionamento para tratamento, reaproveitamento ou destinação final.

TRANSPORTE EXTERNO ATÉ A DESTINAÇÃO FINAL

O transporte externo consiste no recolhimento dos resíduos acondicionados na Central de Resíduos e seu encaminhamento para tratamento, reaproveitamento ou disposição final adequada, conforme a tipologia do material.

Os resíduos dispostos em caçambas estacionárias são transportados por empresa terceirizada e destinados a diferentes soluções, conforme a necessidade de tratamento:

- rejeitos: encaminhados para formulação de blend e coprocessamento, com geração de Combustível Derivado de Resíduos Urbanos – CDRU;

- recicláveis: após segregação na Central de Resíduos, são comercializados como matéria-prima diretamente para indústrias;
- resíduos vegetais excedentes: destinados à trituração e geração de cavaco, utilizado para produção de energia em caldeiras de vapor;
- coco verde: submetido a trituração externa e disposto em leiras, com uso de minhocas para produção de húmus, posteriormente utilizado na horta educativa da Central de Resíduos.

A destinação final adotada demonstra priorização de reaproveitamento, reciclagem, tratamento e valorização dos resíduos, reduzindo a disposição inadequada e fortalecendo a gestão ambiental da operação.

3.7.1. QUANTITATIVOS DE RESÍDUOS GERADOS NO 1º TRIMESTRE DE 2026.

As quantidades de resíduos gerados no Parque Ibirapuera durante o 1º trimestre de 2026 foram consolidadas por tipo de material, conforme tabela a seguir.

Mês	Rejeito	Vegetação	Coco verde	Recicláveis	Entulho RCC
Janeiro	100,25	150,78	236,85	2,72	2,34
Fevereiro	79,61	105,24	160,58	0,65	2,34
Março	127,56	41,84	225,86	2,95	58,57
Total em toneladas	307,42	297,86	623,29	5,67	63,25

Tabela 16: Quantidades de resíduos por tipo em toneladas - 1º Trimestre 2026.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Os resíduos recicláveis foram segregados por tipo de material, conforme tabela abaixo.

Mês	Metal ferroso	Vidro	Papelão	Alumínio	Plástico
Janeiro	4,53	-	1,35	0,38	0,98
Fevereiro	0,65	-	-	0,65	-
Março	4,26	1,03	1,02	0,09	0,80
Total	9,44	1,03	2,37	1,12	1,78

Tabela 17: Quantidade de resíduos recicláveis por tipo em tonelada - 1º Trimestre 2026.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

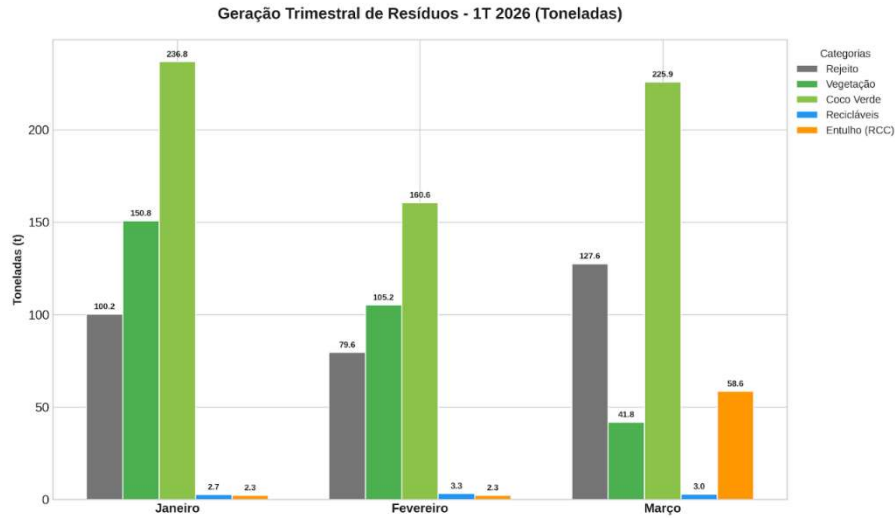


FIGURA 141: Gráfico comparativo de volume gerado por tipo de resíduo entre os meses - 1º trimestre de 2026
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

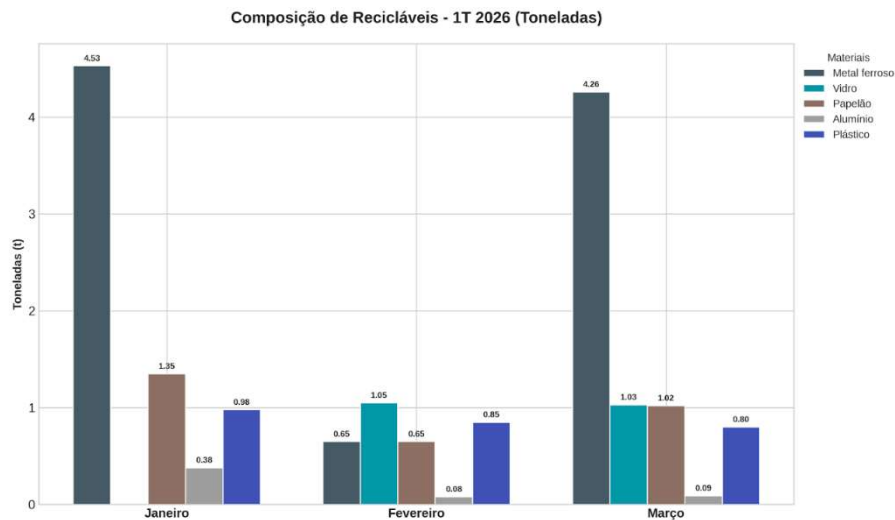


FIGURA 142: Gráfico comparativo de geração de Recicláveis por tipo em toneladas - 1º Trimestre 2026
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Os gráficos permitem visualizar a variação mensal da geração de resíduos e auxiliam na análise de sazonalidade, impacto do fluxo de visitantes, períodos de maior operação e necessidades de ajuste das rotinas de coleta, transporte e armazenamento.

3.8. SEGURANÇA PATRIMONIAL E OPERACIONAL

As atividades de segurança patrimonial e operacional no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foram conduzidas com foco na prevenção de ocorrências, preservação do patrimônio público, apoio aos usuários e suporte à operação cotidiana do parque, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019 e nos respectivos planos operacionais.

Considerando que o Parque Ibirapuera se configura como um dos espaços públicos de maior fluxo de visitantes da cidade de São Paulo, a atuação da segurança exige planejamento contínuo, presença preventiva, monitoramento remoto, capacidade de resposta rápida e integração entre as equipes operacionais. Nesse sentido, a concessionária mantém procedimentos voltados à mitigação de riscos, organização da circulação de usuários, apoio às demandas identificadas em campo e acionamento dos fluxos necessários em situações que demandem providências específicas.

A estratégia adotada contempla a proteção das estruturas, equipamentos, áreas de uso comum e demais bens vinculados à operação do parque, bem como o apoio à orientação dos frequentadores e à preservação do patrimônio histórico, ambiental e cultural existente, considerando sua relevância como bem público tombado e espaço de ampla convivência coletiva.

Ressalta-se que a atuação da equipe de segurança da concessionária possui natureza patrimonial e operacional, voltada à prevenção, orientação, apoio e preservação dos ativos sob sua gestão, não substituindo as competências legais dos órgãos de segurança pública. Em situações que envolvam fatos típicos de segurança pública, tais como furtos, roubos ou demais ocorrências dessa natureza, a concessionária presta o suporte operacional cabível, orienta os usuários e aciona, quando necessário, os órgãos competentes para adoção das providências legais aplicáveis.

MONITORAMENTO REMOTO – CFTV E CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL

O Parque Ibirapuera conta com um Centro de Controle Operacional – CCO, em funcionamento ininterrupto, em regime 24 horas por dia, 7 dias por semana, operado por analistas de vídeo treinados para identificação, acompanhamento e comunicação de ocorrências que possam impactar a operação do parque, a segurança dos usuários ou a preservação dos ativos.

Atualmente, o sistema de monitoramento conta com mais de 292 câmeras distribuídas em pontos estratégicos, contemplando áreas de maior circulação, acessos, pontos sensíveis da operação e locais de interesse para a segurança patrimonial e operacional.

A utilização do sistema de CFTV contribui para a antecipação de ocorrências, permitindo que situações identificadas sejam comunicadas imediatamente às equipes de campo, incluindo vigilância patrimonial, portarias, socorristas, atendimento ambulatorial ou equipes de emergência, conforme a natureza do caso.



Figura 143. Centro de Controle Operacional / Monitoramento CFTV.
Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

TREINAMENTO, FARDAMENTO DA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA EM CAMPO

A atuação presencial da segurança é realizada por equipe dedicada, posicionada em pontos estratégicos e apoiada por rotinas de patrulhamento. A concessionária mantém treinamentos periódicos voltados ao aprimoramento da equipe, com foco em:

- gerenciamento de crises;
- atendimento ao público;
- acolhimento de demandas dos usuários;
- orientação sobre localização e eventos;
- atualização sobre regulamentos internos e normas de uso do parque;
- conduta operacional em situações de risco ou emergência.

Os treinamentos são realizados de forma recorrente, contribuindo para padronizar procedimentos e qualificar o atendimento prestado aos usuários. Além disso, a utilização de coletes refletivos permite maior identificação visual da equipe de segurança, facilitando o acesso dos visitantes aos profissionais em caso de necessidade.

A presença ostensiva da segurança, associada ao monitoramento remoto e ao patrulhamento em campo, fortalece a prevenção de ocorrências e contribui para a percepção de segurança pelos usuários.

PATRULHAMENTO, RONDAS E FROTA DE VEÍCULOS DA SEGURANÇA PATRIMONIAL

Para ampliar a cobertura e a agilidade de deslocamento das equipes, o Parque Ibirapuera conta com patrulhamento motorizado. Conforme informado no plano, foram implantadas rondas com veículos e motocicletas, voltadas à manutenção da ordem, segurança dos usuários e apoio à operação.

A estrutura de rondas contempla:

- 02 carros realizando patrulhamento na extensão da ciclofaixa e demais áreas de circulação;
- 03 motocicletas destinadas ao apoio em pontos de difícil acesso;
- atuação em regime contínuo, com suporte às equipes em campo;

apoio a idosos, gestantes, pessoas com deficiência ou visitantes com dificuldade de locomoção, quando necessário.

O patrulhamento motorizado contribui para reduzir o tempo de resposta em ocorrências, ampliar a presença operacional em áreas extensas do parque e apoiar a circulação segura de visitantes em diferentes períodos do dia.

Além da atuação presencial e motorizada, o parque conta com sistema de rondas eletrônicas implantado em pontos estratégicos, com funcionamento contínuo em regime 24h x 7d.

As rondas eletrônicas têm como objetivo apoiar o controle da presença operacional em áreas sensíveis, contribuindo para a proteção do patrimônio do parque, dos cessionários e dos visitantes. A ferramenta permite maior acompanhamento das rotinas de vistoria e reforça a rastreabilidade da atuação da equipe de segurança.

CANAL DE EMERGÊNCIA DO PARQUE IBIRAPUERA

Como canal direto de comunicação com o Centro de Controle Operacional, permanece disponível o Telefone de Emergência do Parque Ibirapuera: (11) 3889-6197, com atendimento 24 horas por dia.

Por meio desse canal, os usuários podem:

- solicitar apoio da segurança;
- comunicar ocorrências;
- informar situações suspeitas;
- realizar denúncias;
- solicitar orientações emergenciais.

Após o recebimento da ligação, a equipe do CCO identifica o local informado, verifica as imagens disponíveis por meio do sistema de câmeras e aciona a equipe de campo mais próxima para averiguação e atendimento.

PROGRAMA “ACHEI VOCÊ” – PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO

Durante finais de semana, feriados e períodos de maior fluxo, a concessionária mantém o programa “Achei Você”, voltado à distribuição gratuita de pulseiras de identificação para crianças, idosos e demais pessoas que possam demandar maior atenção durante a permanência no parque.

A pulseira permite o registro do nome e telefone de contato do responsável, facilitando a localização familiar em caso de desencontro. O acessório pode ser solicitado em pontos de apoio, como guaritas elevadas, portarias e Centro de Visitantes.

Em caso de identificação de criança, idoso ou pessoa perdida no parque, o procedimento orientado é acionar imediatamente a equipe de segurança ou o telefone de emergência, para que seja realizado o protocolo de acolhimento, comunicação e localização dos responsáveis.

A relação e as tratativas das ocorrências de pessoas registradas no 1º trimestre estão detalhadas no capítulo específico de ocorrências operacionais e atendimentos deste relatório.

3.9. ATENDIMENTO AMBULATORIAL E EMERGENCIAL

As atividades de atendimento ambulatorial e remoção emergencial no Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foram conduzidas com foco na pronta resposta às ocorrências envolvendo usuários e munícipes, com foco em suporte inicial pré-hospitalar, triagem, estabilização e, quando necessário, encaminhamento para unidade de saúde compatível com a gravidade do caso.

Considerando o elevado fluxo de visitantes do Parque Ibirapuera e a diversidade de atividades realizadas no local, especialmente práticas esportivas, lazer, eventos e permanência prolongada dos usuários, a estrutura de atendimento emergencial representa um componente essencial da operação. A Urbia mantém equipe capacitada e recursos operacionais voltados à preservação da integridade física dos frequentadores, em alinhamento com as diretrizes de segurança, atendimento ao usuário e operação previstas para a concessão.

No que se refere ao atendimento às emergências de usuários e munícipes, a Urbia dispõe de equipe de bombeiros socorristas capacitados, posicionados estrategicamente no parque, além de posto ambulatorial destinado ao atendimento emergencial pré-hospitalar.

A operação do ambulatório conta com responsável técnico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina, enfermeiro responsável pela coordenação da equipe de enfermagem e empresa terceirizada de saúde, com equipe fixa diariamente. Adicionalmente, o parque conta com ambulância tipo B – Suporte Básico de Vida, disponível no período das 06h às 23h, permitindo maior agilidade no atendimento e maior segurança na condução das ocorrências.

O fluxo de atendimento segue as diretrizes do Plano de Atendimento Emergencial. Em geral, a primeira identificação da ocorrência ocorre pelas equipes de segurança e vigilância patrimonial, que acionam os socorristas sempre que necessário. Após o acionamento, a equipe realiza o primeiro atendimento no local e, quando tecnicamente indicado, promove a remoção do usuário por carrinho-maca até o posto ambulatorial.

Nos casos que demandam encaminhamento externo, as ocorrências são avaliadas pela equipe de saúde e direcionadas conforme a gravidade, o quadro clínico e a disponibilidade da rede de atendimento. Casos leves a moderados podem ser encaminhados à UPA Vila Mariana ou ao convênio particular do usuário, quando existente. Situações moderadas ou graves podem ser direcionadas a unidades hospitalares de referência, como a Santa Casa em casos traumáticos e o Hospital São Paulo em queixas clínicas, a critério médico e conforme disponibilidade do serviço público de saúde.

ATENDIMENTOS REALIZADOS

Durante o 1º trimestre de 2026, foram registrados 283 atendimentos ao público no ambulatório médico do Parque Ibirapuera. Os registros demonstram que a maior concentração de ocorrências ocorreu no período entre 12h e 17h, faixa horária de maior permanência e circulação de usuários no parque.

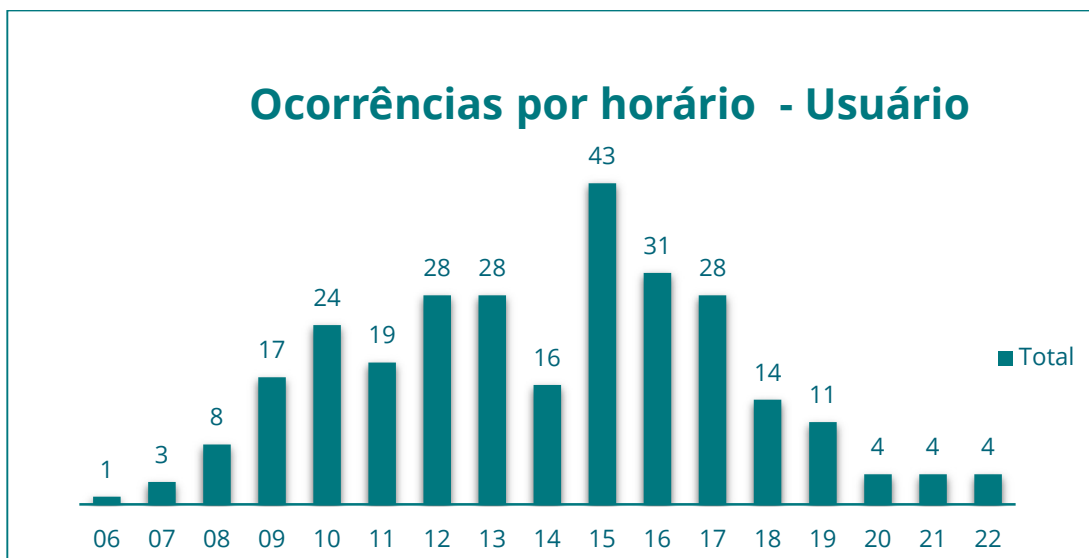


Gráfico 3: Ocorrências por horário – Usuários.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

A análise por dia da semana demonstra maior concentração de atendimentos aos finais de semana, especialmente aos domingos e sábados.

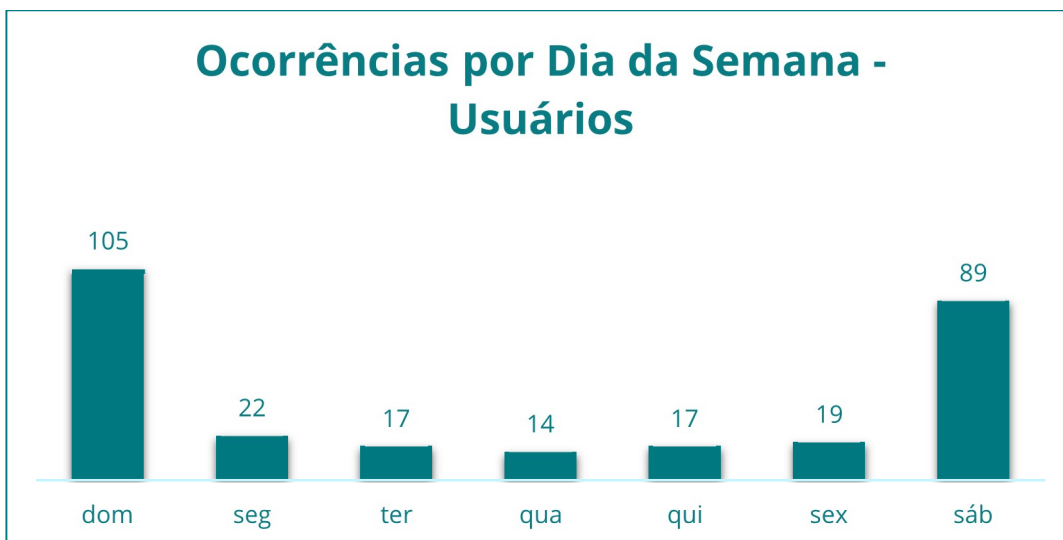


Gráfico 4: Ocorrências por dia da semana – Usuários.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As ocorrências foram classificadas pela equipe de saúde conforme a gravidade do quadro apresentado pelos usuários.

Severidade dos Casos - Usuário	
Leve	182
Moderado	101
Grave	0

Tabela 18 – Gravidade dos casos - Usuários
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

O perfil dos atendimentos realizados demonstra a diversidade de situações que demandam suporte ambulatorial em um parque urbano de grande porte. Entre os registros, destacam-se queixas clínicas gerais e lesões traumáticas relacionadas às atividades realizadas no parque, incluindo práticas esportivas, circulação de pedestres, lazer e permanência em áreas de uso público.

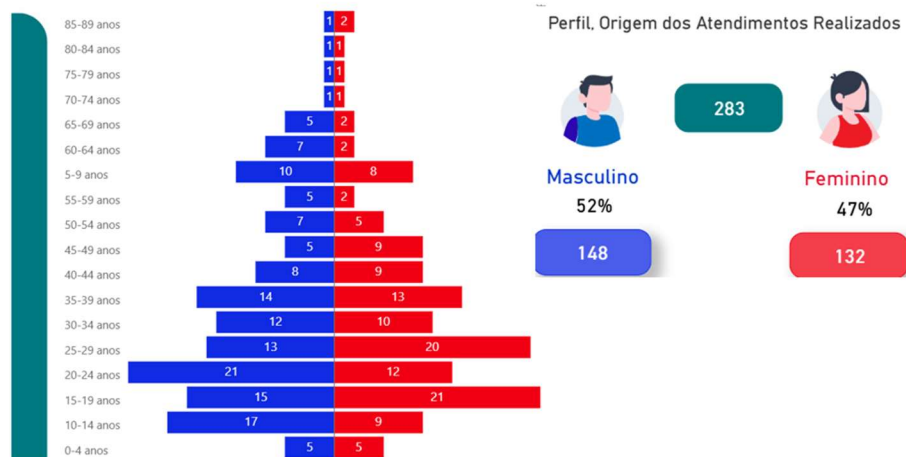


Figura 144. Perfil dos atendimentos – Usuários.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Os atendimentos ocorreram em diferentes áreas do Parque Ibirapuera, conforme a distribuição dos usuários e atividades desenvolvidas no período. A identificação dos principais locais de ocorrência contribui para o planejamento das rondas, posicionamento das equipes e definição de pontos de atenção operacional.

Local das Ocorrências	Qtde	% do Total
Marquise	16	5,65%
Ladeira Da Preguiça	15	5,30%
Ambulatório	13	4,59%
Pacubra	11	3,89%
Praça Da Paz	11	3,89%
Portão 10	10	3,53%
Portão 6	10	3,53%
Parquinho	9	3,18%
Portão 3	9	3,18%
Praça Das Cobras	8	2,83%
Madureira	7	2,47%
EMA	6	2,12%
Ibira 4	6	2,12%
Pista De Skate	6	2,12%
Portão 5 - Banheiro	6	2,12%
Quadra De Basquete	6	2,12%
Portão 4	5	1,77%
Portão 4 - Banheiro	5	1,77%
Praça Do Porquinho	5	1,77%
Reta Do Senna	5	1,77%
Bambuzal	4	1,41%
Centauro	4	1,41%
Fora Do Parque	4	1,41%
Ponto X	4	1,41%
Portão 9	4	1,41%
Praça Do Leão	4	1,41%
Ibira 6	3	1,06%
Museu Afro	3	1,06%
Planetário	3	1,06%
Portão 2	3	1,06%
Portão 7	3	1,06%
Portão 8	3	1,06%
Portão 8 - Banheiro	3	1,06%
Sabia	3	1,06%
Auditório	2	0,71%

Figura 145. Principais locais de ocorrências – Usuários.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Dos atendimentos prestados pela equipe de saúde, verificam-se principalmente ocorrências relacionadas a queixas clínicas gerais e lesões traumáticas, estas últimas associadas, em parte, à prática de atividades esportivas e recreativas.

Queixa Principal	Qtde	% do Total
Escoriação / Ferimento / H...	77	27,21%
Mal Estar / Mal Súbito	48	16,96%
Entorse / Torção / Luxação	44	15,55%
Trauma De Segmentos	21	7,42%
Picada De Inseto	14	4,95%
Queda Da Própria Altura	12	4,24%
Gastrointestinal	10	3,53%
Dor Osteomuscular	9	3,18%
Cefaleia	7	2,47%
Saúde Mental	7	2,47%
Mordedura De Cachorro	5	1,77%
Abrasão / Queimadura	4	1,41%
Controle SSVV	3	1,06%
Convulsão	3	1,06%
Crise Alérgica	3	1,06%
Ginecológico	3	1,06%
Intoxicação Alcoólica / Dro...	2	0,71%
Preventivo	2	0,71%
TCE	2	0,71%
Urológico	2	0,71%
Dor Precordial	1	0,35%
Intoxicação (Outros)	1	0,35%
Oftalmológica	1	0,35%
Queda Ao Nível Do Solo	1	0,35%
Respiratório	1	0,35%

Figura 146. Motivo dos atendimentos – Usuários.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

A identificação do agente causador das ocorrências permite melhor compreensão das circunstâncias relacionadas aos atendimentos, subsidiando a adoção de medidas preventivas e orientativas.

Agente Causador	Qtde	% do Total		
Não Se Aplica	97	34,28%		
Bicicleta	40	14,13%		
Patins	31	10,95%		
Inseto	12	4,24%		
Skate	11	3,89%		
Prática Esportiva - ...	9	3,18%		
Queda Ao Nível Do ...	8	2,83%		
Prática Esportiva - ...	7	2,47%		
Prática Esportiva - ...	7	2,47%		
Movimento inadequ...	6	2,12%		
Bicicleta - Familiar	5	1,77%		
Bicicleta - Triciclo	5	1,77%	Futebol	1 0,35%
Brinquedo	5	1,77%	Galho	1 0,35%
Cachorro	5	1,77%	Galho de Árvore	1 0,35%
Agressão Física	3	1,06%	Inst	1 0,35%
Árvore	3	1,06%	Irregularidade do s...	1 0,35%
Colisão	2	0,71%	Lata	1 0,35%
Patinete	2	0,71%	Latinha	1 0,35%
Abelha	1	0,35%	Medicação	1 0,35%
Álcool	1	0,35%	Monociclo	1 0,35%
Anteparo Metálico	1	0,35%	Moto	1 0,35%
Bicoito Recheado	1	0,35%	Paralelepipedo	1 0,35%
Carrinho	1	0,35%	Patinete Elétrico	1 0,35%
Corpo Estranho	1	0,35%	Prego	1 0,35%
Corrente solta	1	0,35%	Raiz	1 0,35%
Drogadição	1	0,35%	Substância psicoati...	1 0,35%
Farpa	1	0,35%	Suporte do Estacio...	1 0,35%

Figura 147. Agente causador – Usuários.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

No período analisado, todos os registros corresponderam a atendimentos prestados aos usuários do parque.

TIPO DE OCORRÊNCIA	ATENDIMENTOS	%
ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS	283	100 %
TOTAL	283	

Tabela 19 – Origem dos atendimentos.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As condutas adotadas pela equipe de saúde variam conforme a avaliação clínica, gravidade e necessidade de suporte complementar. O atendimento pode envolver orientação, primeiros socorros, acompanhamento no ambulatório, remoção interna, acionamento de ambulância ou encaminhamento externo para unidade de saúde.

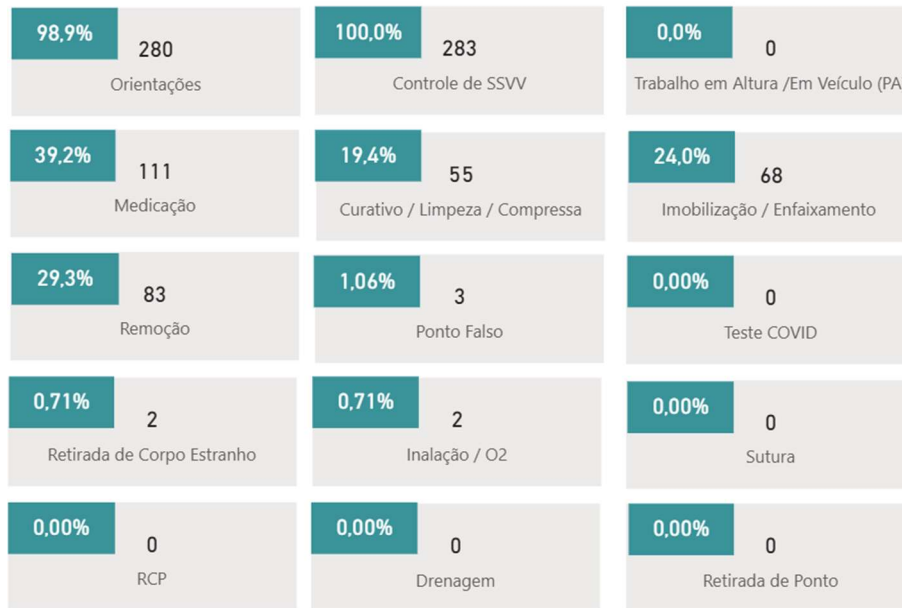


Figura 148. Condutas para os atendimentos – Usuários.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

No 1º trimestre de 2026, foram registradas remoções de usuários conforme distribuição mensal abaixo.

MÊS	Quantidade
JANEIRO	33
FEVEREIRO	22
MARÇO	28

Tabela 20 – Remoções – Usuários.
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026

O tempo médio de resposta para os atendimentos que demandaram deslocamento da equipe de bombeiros até o local da ocorrência foi de 1 minuto e 36 segundos.

O tempo médio registrado demonstra capacidade de resposta rápida da equipe de atendimento emergencial, especialmente considerando a extensão territorial do Parque Ibirapuera e o elevado fluxo de usuários.

3.10. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

As atividades de limpeza e conservação do Parque Ibirapuera, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, foram executadas em atendimento às diretrizes do Plano de Limpeza, conforme previsto no Anexo III – Caderno de Encargos da Concessionária, integrante do Contrato de Concessão nº 057/SVMA/2019.

Considerando a relevância do Parque Ibirapuera no contexto urbano de São Paulo e seu elevado fluxo de usuários, especialmente em finais de semana, feriados, períodos de férias escolares, eventos e meses de maior demanda, a operação de limpeza exige planejamento permanente, equipes dedicadas, rotinas bem definidas e capacidade de resposta compatível com a intensidade de uso do parque. Em períodos de maior circulação, o Ibirapuera já registrou fluxo mensal na casa dos milhões de visitantes, o que reforça a importância da manutenção de uma operação de limpeza dimensionada para atender diferentes cenários de uso, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados.

Ao longo do trimestre, os serviços de limpeza e zeladoria foram realizados em áreas internas e externas, contemplando edificações, vias de circulação, áreas pavimentadas, quadras esportivas, bebedouros, placas de sinalização, mobiliários, áreas de permanência, lagos e demais espaços de uso coletivo. As rotinas foram organizadas para garantir ambientes limpos, conservados e seguros, contribuindo diretamente para a experiência dos usuários e para a preservação dos ativos do parque.

LIMPEZA EM ÁREAS EXTERNAS, INTERNAS E EDIFICAÇÕES

Diariamente, os serviços de limpeza do Parque Ibirapuera são realizados em dois turnos, com rotinas operacionais definidas para otimizar as atividades e garantir cobertura das áreas internas e externas. A atuação contempla a limpeza predial, varrição de vias, remoção de resíduos, higienização de equipamentos de uso coletivo e conservação de espaços de grande circulação.

A limpeza predial abrange edificações de uso público, áreas administrativas, sanitários, bases operacionais e demais estruturas de apoio. Já nas áreas externas, as equipes atuam em vias internas, calçadas, áreas pavimentadas, áreas de permanência, entorno de equipamentos e demais locais de circulação dos usuários.

As atividades de varrição das vias externas e áreas pavimentadas foram mantidas ao longo do trimestre, com atuação voltada à remoção de folhas, terra, resíduos, sujidades e materiais eventualmente acumulados em áreas de circulação.



Figura 149: Limpeza predial – Escola Municipal de Astronomia



Figura 150: Limpeza das vias internas.



Figura 151: Limpeza predial – Planetário.

Figura 152: Limpeza das vias internas.

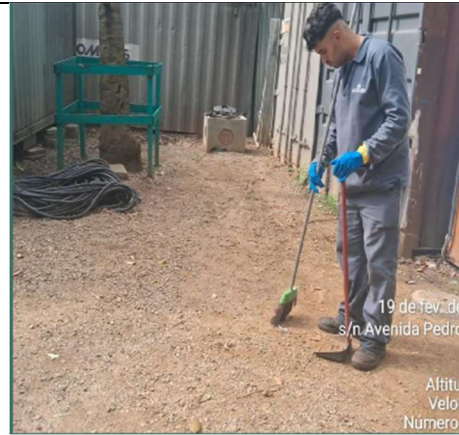


Figura 153: Limpeza e Zeladoria do refeitório operacional.

Figura 154: Limpeza na área operacional.



Figura 155: Limpeza predial – Escola Municipal de Astronomia.

Figura 156: Limpeza das vias internas.



Figura 157: Limpeza predial – Planetário.



Figura 158: Limpeza predial – Planetário.

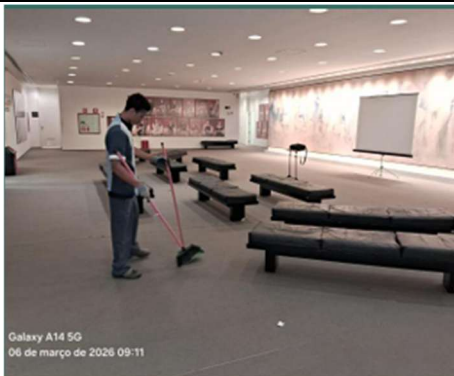


Figura 159: Limpeza predial – Auditório.



Figura 160: Limpeza sanitários operacionais.



Figura 161: Limpeza das vias externas.



Figura 162: Limpeza predial – Planetário.



Figura 163: Limpeza das vias internas.



Figura 164: Limpeza do refeitório operacional.



Figura 165: Limpeza na área operacional.

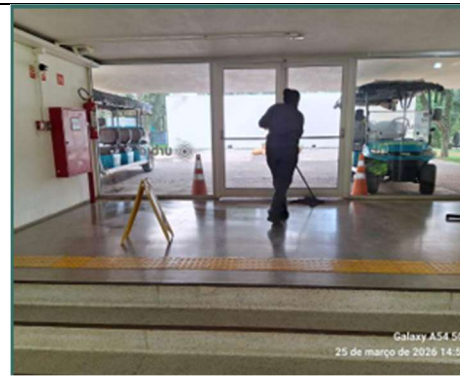


Figura 166: Limpeza predial – Escola Municipal de Astronomia.



Figura 167: Limpeza vias internas.



Figura 168: Limpeza e Zeladoria – Banheiros – Planetário.



Figura 169: Limpeza predial – Planetário.

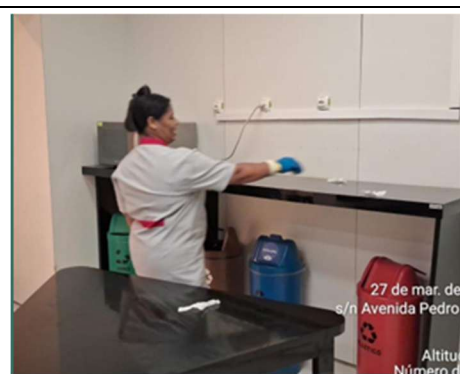


Figura 170: Limpeza predial – Copa.



Figura 171:: Limpeza e Zeladoria da área operacional.



Figura 172: Limpeza vias internas.

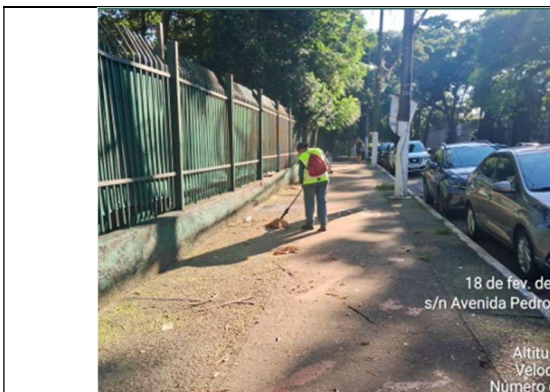


Figura 173: Varrição de Vias Externas.



Figura 174: Varrição de Vias Externas.



Figura 175: Varrição de Vias Externas.



Figura 176: Limpeza de mobiliários.



Figura 177: Limpeza predial – Marquise.



Figura 178: Limpeza e Zeladoria – Parquinho Infantil.



Figura 179: Limpeza predial – Oca.

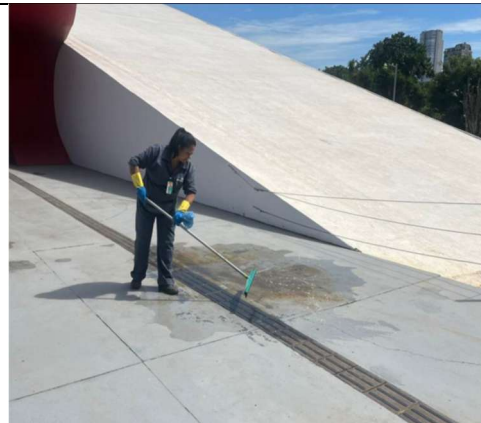


Figura 180: Limpeza predial – Auditório.

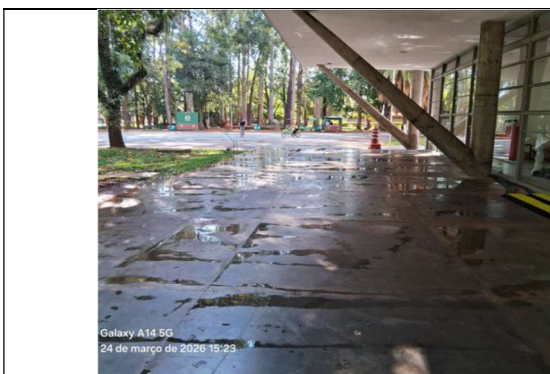


Figura 181: Limpeza predial – Pacubra.

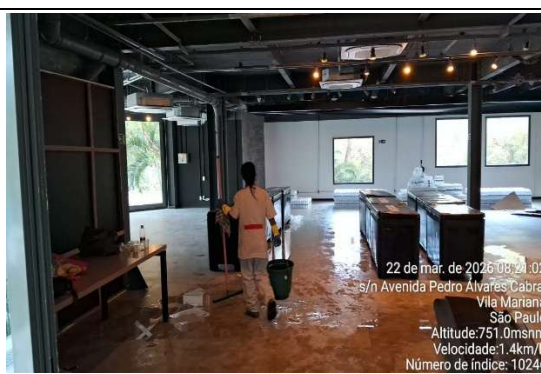


Figura 182: Limpeza predial – Hub Esportivo.

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

As rotinas de limpeza predial e conservação das áreas internas contribui para a adequada prestação dos serviços, com foco em salubridade, organização e boas condições de uso dos espaços disponibilizados aos frequentadores.

VARRIÇÃO MECANIZADA E MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL

Visando a melhor qualidade nas atividades de limpeza e conservação, o parque modernizou sua operação com a introdução da varrição mecanizada nas vias pavimentadas.

O equipamento inclui duas varredeiras elétricas e uma varredeira aspiradora de grande potência (7,5 m³ de capacidade), que atuam em conjunto com a equipe manual.

Esse serviço não só remove eficientemente folhas, terra, sujidades e ervas daninhas, mas também assegura maior eficiência e agilidade, segurança na execução e menor desgaste físico.



Figura 183: Varredeira Elétrica em Operação.

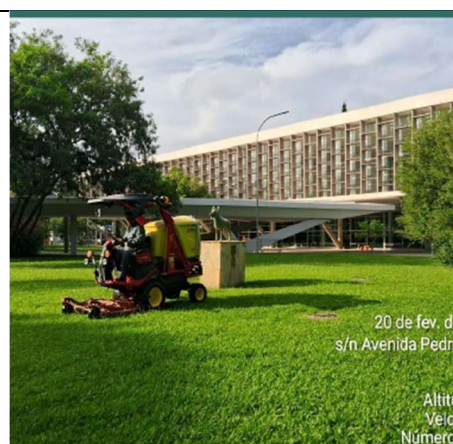


Figura 184: Varredeira Aspiradora em Operação.



Figura 185: Varredeira Elétrica em Operação.



Figura 186: Varredeira Aspiradora em Operação.



Figura 187: Varredeira Elétrica em Operação.



Figura 188: Varredeira Aspiradora em Operação.

LIMPEZA DOS LAGOS E ECOBARREIRA

Para otimizar a limpeza dos lagos e reduzir a dispersão de resíduos nos corpos hídricos internos do parque, foi mantida a utilização de ecobarreira no Córrego do Sapateiro. Essa estrutura contribui para reter resíduos flutuantes de origem externa ao parque, evitando que materiais sejam transportados pelo curso d'água e se espalhem pelos lagos.

A ecobarreira facilita o trabalho das equipes, pois concentra os resíduos em ponto específico, tornando a coleta mais eficiente e reduzindo o tempo de remoção. Essa medida também contribui para a melhoria visual dos corpos hídricos e para a conservação ambiental do parque.



Figura 189: Limpeza dos lagos e córregos.



Figura 190: Limpeza dos lagos e córregos.



Figura 191: Limpeza dos lagos e córregos.



Figura 192: Limpeza dos lagos e córregos.

A utilização da ecobarreira demonstra ação preventiva e operacional voltada ao controle de resíduos flutuantes, especialmente considerando que parte relevante desses materiais possui origem externa ao parque.

LIMPEZA E ZELADORIA DAS QUADRAS ESPORTIVAS E DOS EQUIPAMENTOS

Durante o trimestre, as quadras esportivas foram contempladas pelas rotinas de limpeza previstas no Plano Operacional de Limpeza e Conservação, com execução periódica pela equipe de limpeza e zeladoria, conforme as condições de uso, demanda operacional e características de cada superfície.

As atividades envolveram lavagens realizadas com apoio de lavadora de pisos elétrica, caminhão-pipa e equipe manual, observando os cuidados necessários para a preservação dos revestimentos existentes. Os procedimentos adotados consideram as especificações técnicas aplicáveis a cada tipo de piso e sistema de pintura, evitando o uso de produtos, métodos ou equipamentos que possam comprometer a aderência, a durabilidade ou o desempenho da tinta aplicada.

A limpeza periódica desses espaços contribui para a conservação dos equipamentos esportivos, a manutenção das condições adequadas de uso e a melhoria da experiência

dos usuários, além de auxiliar na redução de riscos associados ao acúmulo de poeira, resíduos, materiais soltos ou demais sujidades sobre as áreas de prática esportiva.



Figura 193: Limpeza das Quadras Poliesportivas - Gatorade.



Figura 194: Limpeza das Quadras Poliesportivas - Gatorade.

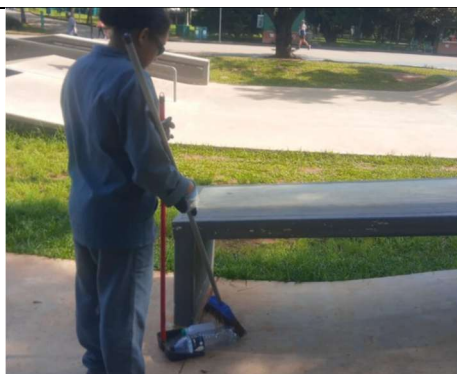


Figura 195: Limpeza da pista de skate.



Figura 196: Limpeza das Quadras de Areia.

Além das áreas de circulação e equipamentos esportivos, foram mantidas rotinas de limpeza e higienização de equipamentos de uso coletivo, incluindo: bebedouros; bancos; placas de sinalização; mobiliários urbanos; demais estruturas de apoio ao usuário.

A higienização desses elementos é fundamental para assegurar boas condições de uso, especialmente em dias de alta circulação.

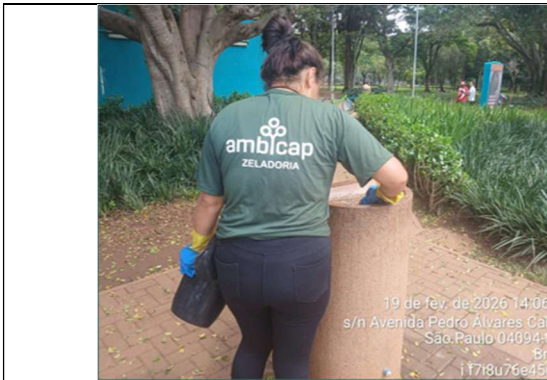


Figura 197: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo - Bebedouro.



Figura 198: Limpeza e Conservação - Placas.



Figura 199: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo - Bebedouro.



Figura 200: Limpeza e Conservação - Totens.



Figura 201: Limpeza e Conservação - Placas.



Figura 202: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo - Bebedouros.

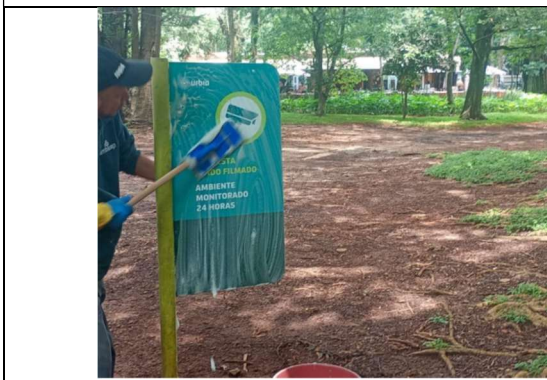


Figura 203: Limpeza e Conservação – Placas.	Figura 204: Limpeza e Conservação – Carrinhos dos Vendedores Autônomos.
	
Figura 205: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – lixeiras.	Figura 206: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – lixeiras.
	
Figura 207: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – lixeiras.	Figura 208: Limpeza dos equipamentos de uso coletivo – Mapa Tátil.

Com isso, as atividades de limpeza e conservação foram executadas de forma contínua, planejada e compatível com a dinâmica de uso do Parque Ibirapuera, contribuindo para a manutenção da salubridade, segurança, organização e adequada fruição dos espaços públicos. A combinação entre rotinas manuais, equipamentos mecanizados, apoio à conservação dos lagos e higienização de equipamentos de uso coletivo demonstra o aprimoramento operacional da concessionária e o compromisso com a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

3.11. CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

As ações de conservação de infraestrutura, edificações, equipamentos e mobiliários do Parque Ibirapuera, realizadas no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, integram a rotina contínua de manutenção e preservação dos espaços sob gestão da

concessionária, com foco na funcionalidade, segurança, durabilidade e adequada apresentação das áreas de uso público, operacional e de apoio.

Considerando a dimensão do Parque Ibirapuera, sua relevância histórica, cultural, ambiental e paisagística, bem como a diversidade de edificações, equipamentos, mobiliários e estruturas existentes, a conservação dos ativos demanda acompanhamento permanente das equipes operacionais, planejamento das intervenções e atuação compatível com as necessidades identificadas na rotina de uso do parque.

No primeiro trimestre de 2026, foram realizadas ações preventivas e corretivas em diferentes frentes de atuação, abrangendo edificações, áreas de circulação, equipamentos esportivos, sistemas prediais, mobiliários, sinalização, elementos de acessibilidade, estruturas de apoio, coberturas, guarda-corpos, áreas técnicas e elementos artísticos. Essas intervenções têm como finalidade apoiar a conservação dos espaços, recompor condições de uso quando necessário, reduzir riscos operacionais e contribuir para a continuidade da operação do parque.

As ações preventivas são desenvolvidas com o objetivo de acompanhar o desgaste natural das estruturas, evitar a evolução de pequenas avarias e preservar a disponibilidade dos equipamentos e espaços de uso coletivo. Já as ações corretivas são realizadas a partir de demandas identificadas pelas equipes operacionais, vistorias de rotina ou necessidades pontuais de recomposição, buscando manter os ambientes em condições adequadas para a fruição dos usuários.

No período, destacaram-se intervenções em edificações e espaços de uso público, incluindo serviços de pintura, manutenção de pisos, reparos em portas, limpeza de coberturas, conservação de estruturas de apoio e melhorias em áreas de circulação. Essas atividades contribuem para a adequada apresentação dos espaços e para a preservação funcional das edificações, especialmente em áreas de maior circulação ou de relevância operacional e cultural.

Também foram executadas ações voltadas à acessibilidade e à qualificação da circulação dos usuários, como manutenção em piso tátil, conservação de pisos e acessos, além da readequação de rota acessível na Pista de Skate. Tais medidas refletem o esforço contínuo de adequação progressiva dos espaços, buscando torná-los cada vez mais seguros, acessíveis e compatíveis com os diferentes perfis de usuários que frequentam o parque.

A conservação de mobiliários e elementos de apoio ao uso público também compôs as rotinas do trimestre, com ações de manutenção e pintura em equipamentos e

mobiliários distribuídos pelo parque. A manutenção desses elementos contribui para a organização dos espaços, conforto dos visitantes e percepção de cuidado com o ambiente público.

No âmbito dos sistemas prediais e operacionais, foram realizadas ações de manutenção elétrica, hidráulica, preventiva de aquecedores e testes preventivos do sistema de incêndio, reforçando a importância do acompanhamento contínuo das estruturas técnicas que dão suporte ao funcionamento das edificações e equipamentos do parque.

As áreas esportivas e de lazer, por sua vez, receberam intervenções voltadas à conservação e manutenção das condições de uso, incluindo ações na quadra de saibro, Hub Esportivo e Pista de Skate. Considerando o uso frequente desses equipamentos, a manutenção periódica é importante para apoiar a segurança, a funcionalidade e a continuidade das atividades esportivas e recreativas.

Também foram contempladas estruturas relacionadas aos corpos hídricos, drenagem e elementos de apoio à operação, como manutenção no guarda-corpo do Córrego do Sapateiro, manutenção preventiva no Lago das Carpas, junto ao Restaurante Selvagem, e limpeza preventiva no Vertedouro. Essas ações contribuem para a conservação das estruturas de apoio ambiental e operacional do parque.

Além disso, foram realizadas atividades de conservação em coberturas, telhados e estruturas auxiliares, com foco na redução de acúmulo de sujeira, prevenção de obstruções e preservação da vida útil dos materiais. No período, também foi registrada ação de conservação na Escultura em Arco Duplo, por meio de pintura, reforçando o cuidado com elementos artísticos e simbólicos que compõem a paisagem e a identidade cultural do Parque Ibirapuera.

De forma geral, as ações desenvolvidas no trimestre demonstram a atuação contínua da concessionária na manutenção e preservação dos ativos do parque, por meio de rotinas preventivas e corretivas compatíveis com a complexidade operacional do espaço. Os registros fotográficos apresentados a seguir evidenciam exemplos das intervenções realizadas no período.

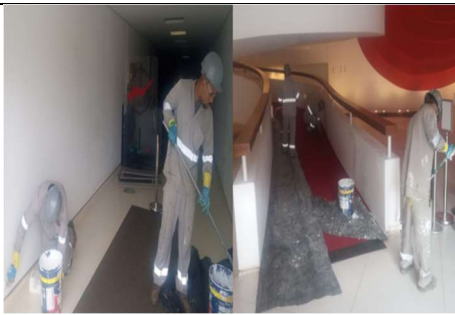


Figura 209: Pintura no Auditório



Figura 210: Manutenção no piso tátil do Auditório



Figura 211: Manutenção preventiva dos aquecedores



Figura 212: Implementação de rota acessível na Pista de Skate



Figura 213: Pintura nos mobiliários do Parque



Figura 214: Manutenção preventiva – Limpeza na tenda do Ibirabike

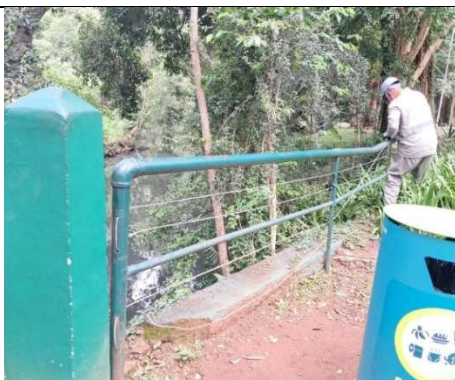


Figura 215: Manutenção no guarda-corpo – Córrego do Sapateiro



Figura 216: Manutenção preventiva – Limpeza do telhado Inter Café



Figura 217: Manutenção preventiva quadra de saibro



Figura 218: Manutenção elétrica



Figura 219: Manutenção na porta do Bunker da Fonte Multimídia

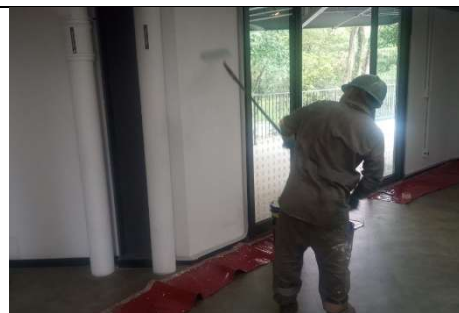


Figura 220: Pintura no Hub Esportivo



Figura 221: Pintura na escola de jardinagem



Figura 222: Manutenção preventiva: Lago das carpas Restaurante Selvagem

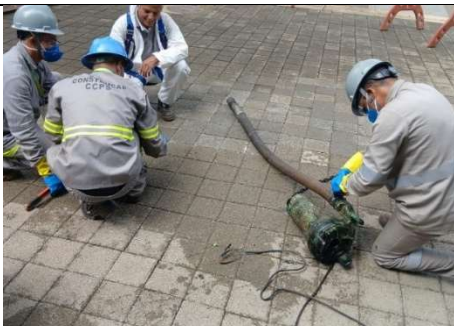


Figura 223: Manutenção hidráulica

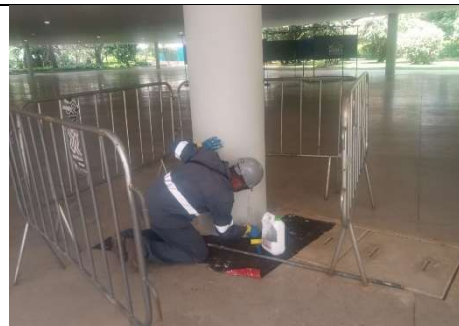


Figura 224: Manutenção de avarias na Marquise



Figura 225: Teste preventivo do sistema de incêndio

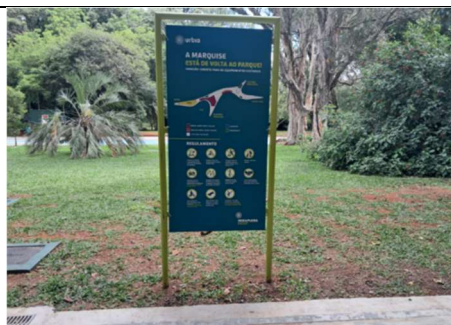


Figura 226: Instalações de placas



Figura 227: Manutenção de pisos e acessos



Figura 228: Instalação e pintura do telhado na parte externa área operacional



Figura 229: Pintura na Escultura em Arco Duplo (M)



Figura 230: Manutenção preventiva: Limpeza no Vertedouro

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

4. EVENTOS, ATIVIDADES E USO DO PARQUE

No período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, o Parque Ibirapuera recebeu eventos e ativações de diferentes naturezas, incluindo atividades culturais, esportivas, corporativas, exposições e ações promocionais, realizadas em áreas previamente delimitadas e acompanhadas pela operação da concessionária.

Conforme informações consolidadas no período, foram realizados 10 eventos no Parque Ibirapuera, observando os horários e locais previamente delimitados, com comunicação ao público e ao Poder Concedente.

Entre os eventos realizados, destacam-se shows, ativações de marca, exposições, ações esportivas e eventos corporativos, demonstrando a diversidade de usos do Parque Ibirapuera e sua capacidade de receber atividades programadas de diferentes portes e formatos. A operação desses eventos foi acompanhada de forma integrada pelas equipes responsáveis, considerando aspectos de segurança, apoio ao público, limpeza, comunicação e conservação das áreas utilizadas.

Ao todo, os eventos realizados no trimestre contabilizaram público estimado/efetivo consolidado de 27.450 pessoas, conforme tabela apresentada no documento de referência.

DATA	EVENTO	TIPO	PÚBLICO ESPERADO	PÚBLICO EFETIVO
18/01/2026	Festival Seu Desejo	Show	15.000	10.000
24 e 25/01/2026	Ativação Midea	Ativação	250 simultâneos	250 simultâneos
07/02/2026	ADIDAS - Dropset4	Esportivo	100	100
24/01 até 20/02/2026	Exposição Pelos Mares do Mundo	Exposição	250/dia	250/dia
23 até 26/02/2026	Copa Energia 2026	Corporativo	800/dia	800/dia
25/02/2026	ADIDAS - Running Summit	Esportivo	90	90
05/03/2026	McKinsey	Corporativo	500	500
18/03/2026	Jetour	Corporativo	400	400
20 até 22/03/2026	Ativação SABESP	Ativação	20 simultâneos	20 simultâneos
25/03 até 30/04/2026	BAB: Bienal de Arquitetura Brasileira	Exposição	800/dia	800/dia
TOTAL				27.450

Tabela 21: Eventos 1º Trimestre 2026 - Parque Ibirapuera

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

Os registros fotográficos a seguir evidenciam exemplos dos eventos e ativações realizados no período:



Figura 231: Festival Seu Desejo



Figura 232: Ativação Midea



Figura 233: ADIDAS - Dropset4



Figura 234: Exposição Pelos Mares do Mundo

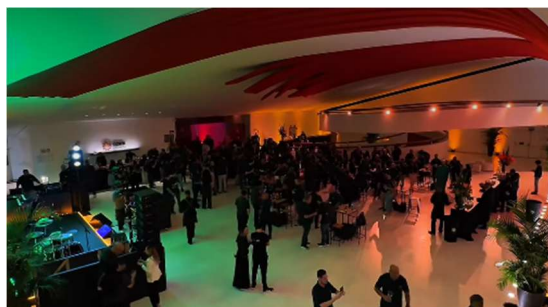


Figura 235: Copa Energia 2026



Figura 236: ADIDAS - Running Summit



Figura 237: McKinsey



Figura 238: Jetour

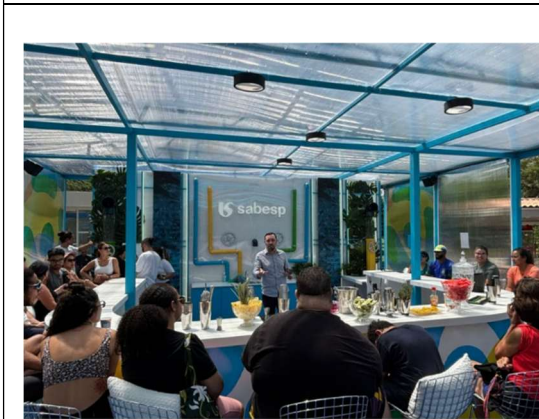


Figura 239: Ativação SABESP

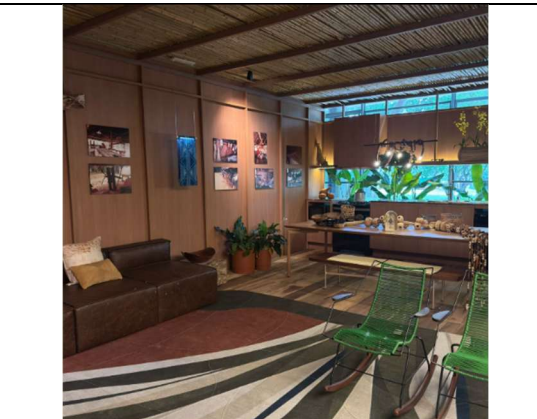


Figura 240: BAB: Bienal de Arquitetura Brasileira

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

5. OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS E ATENDIMENTOS

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, as ocorrências operacionais e os atendimentos registrados no Parque Ibirapuera foram acompanhados pelas equipes responsáveis, conforme os procedimentos internos de monitoramento, atendimento, orientação e encaminhamento aplicáveis à operação do parque.

As situações registradas no período foram tratadas de acordo com sua natureza, com atuação das equipes de segurança patrimonial, Centro de Controle Operacional — CCO, atendimento ambulatorial, bombeiros/socorristas e demais áreas operacionais, quando necessário. Nos casos em que houve necessidade de apoio externo ou encaminhamento específico, foram observados os procedimentos cabíveis junto aos órgãos e serviços competentes.

Dessa forma, os registros anexos integram a documentação de apoio do Relatório Trimestral, contribuindo para a transparência das informações prestadas ao Poder Concedente.

6. EQUIPAMENTOS NÃO CONCEDIDOS

A Urbia adota um modelo de governança colaborativa e comunicacional junto aos gestores dos equipamentos não concedidos localizados no Parque Ibirapuera, mantendo interlocução contínua para alinhamento de agendas, mitigação de interferências operacionais e preservação da experiência do público.

As programações mensais desses equipamentos são consideradas no informativo geral de finais de semana e feriados, funcionando como instrumento de alinhamento intersetorial e apoio ao planejamento operacional e logístico do parque. Essa integração contribui para maior previsibilidade das rotinas, organização dos fluxos e compatibilização das atividades realizadas no território do parque.

Além da coordenação de informações, a Urbia presta apoio logístico e operacional, quando aplicável, especialmente em situações que possam gerar impacto nos acessos, circulação interna ou rotina de uso dos espaços. Exemplo recorrente são as corridas realizadas na Avenida Pedro Álvares Cabral, que podem demandar redirecionamento de fluxos, reforço de comunicação e suporte operacional, com o objetivo de preservar a continuidade das atividades e a adequada experiência dos visitantes.

As situações que demandam atenção específica são tratadas em reuniões de coordenação ou alinhamentos pontuais, permitindo que as decisões sejam adotadas de forma organizada, integrada e compatível com a dinâmica operacional do parque.

No trimestre, destaca-se o apoio prestado às visitas de autoridades japonesas, incluindo suporte aos protocolos institucionais no IREIHI – Monumento aos Imigrantes Pioneiros Japoneses, evidenciando a importância da articulação logística e institucional em atividades de caráter protocolar e diplomático.

Durante o período, não foram registrados incidentes ou conflitos operacionais relevantes envolvendo os equipamentos não concedidos, mesmo diante de eventos e atividades com potencial impacto na rotina do parque. Esse resultado reflete a importância das rotinas de interlocução, planejamento e suporte operacional na compatibilização entre os diferentes usos existentes no Parque Ibirapuera.

O Parque Ibirapuera, por sua dimensão e complexidade, demanda coordenação permanente entre diferentes atores, equipamentos, atividades e fluxos de público. Nesse contexto, a atuação da Urbia busca contribuir para uma operação harmoniosa, organizada e eficiente, respeitando as competências específicas de cada gestor e preservando a qualidade da experiência dos usuários.

7. INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1. CONSELHO GESTOR

A Urbia acompanhou as reuniões ordinárias do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera realizadas no 1º trimestre de 2026, mantendo participação institucional nas agendas

mensais, que ocorrem regularmente na segunda quarta-feira de cada mês, na UMAPAZ, conforme informações disponibilizadas pela Prefeitura de São Paulo. A participação da concessionária tem caráter de acompanhamento, interlocução e apoio ao alinhamento das demandas relacionadas à gestão, operação e uso público do parque, contribuindo para a transparência e o diálogo com os diferentes atores envolvidos. As atas e informações do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera permanecem disponíveis para consulta pública no site oficial da Prefeitura de São Paulo.

Mês	Data da reunião	Participação da Urbia
Janeiro	14/01/2026	Presente
Fevereiro	11/02/2026	Presente
Março	11/03/2026	Presente

Tabela 22: Reuniões do Conselho Gestor - Parque Ibirapuera

Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

7.2. COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

A Urbia mantém uma relação sólida com a imprensa, autorizando, sem custos, a realização de reportagens e a reprodução de fotos e filmagens para fins de jornalismo informativo. Nos meses de outubro, novembro e dezembro, foram registradas 196 solicitações de imprensa, sendo 29 em outubro, 73 em novembro e 94 em dezembro, o que evidencia um crescimento consistente na demanda ao longo do período. Em relação às publicações com menção ao Parque Ibirapuera, foram contabilizadas 2.016 inserções em outubro, 1.858 em novembro e 2.563 em dezembro. O aumento expressivo em dezembro (37,9% em comparação a novembro) está diretamente relacionado à realização do grande evento de Natal, o que ampliou a visibilidade do parque e impulsionou sua presença na mídia.

No primeiro trimestre de 2026, foram registradas 236 solicitações de imprensa, sendo 125 em janeiro, 57 em fevereiro e 54 em março. O maior volume em janeiro é reflexo da repercussão de temas de alto interesse público, com destaque para a reinauguração da Marquise, um marco que sustentou a presença do parque na imprensa ao longo de todo o mês. Em relação às publicações com menção ao Parque Ibirapuera, foram contabilizadas 2.132 inserções em janeiro, 5.480 em fevereiro e 2.870 em março. O pico em fevereiro está diretamente associado à cobertura do Carnaval de São Paulo e aos blocos de rua no entorno do parque, o que ampliou de forma significativa a visibilidade do ativo na mídia.

PUBLICAÇÕES EM VEÍCULOS DE IMPRENSA	TOTAL DE PUBLICAÇÕES
Janeiro/26	2.132
Fevereiro/26	5.480
Março/26	2.870

Tabela 23: Síntese de imprensa do período - Parque Ibirapuera
 Fonte: Registros operacionais da Urbia, 2026.

A evolução das redes sociais para os perfis @ibirapueraoficial e @urbiaparques pode ser observada nas Tabelas 24.

TABELA 24: REDES SOCIAIS URBIA (@IBIRAPUERAOFICIAL)

REDE SOCIAL	TOTAL DE SEGUIDORES	NOVOS SEGUIDORES	Nº DE POSTS	INTERAÇÕES
Instagram	407.201	35.025	72	89.639
Facebook	7.073	168	65	3.095
Total	414.274	35.193	137	92.734

Fonte: Comunicação Urbia, 2026.

As publicações realizadas pela imprensa nacional sobre o Ibirapuera tiveram um grande volume neste semestre de 2026, totalizando 6.437 matérias.

As reportagens mais relevantes para o período são apresentadas nas figuras abaixo.



Figura 241: Destaques imprensa janeiro de 2026.

Fonte: Comunicação Urbia, 2026



Figura 242: Destaques imprensa fevereiro de 2026.

Fonte: Comunicação Urbia, 2026



Figura 243: Destaques imprensa março de 2026.

Fonte: Comunicação Urbia, 2026

As informações consolidadas de imprensa com menção ao Parque Ibirapuera constam em documento específico de apoio, integrante dos anexos deste relatório.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Trimestral consolida as principais atividades executadas no Parque Ibirapuera no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2026, demonstrando a continuidade das rotinas operacionais, administrativas, ambientais, culturais, de atendimento ao usuário, segurança, limpeza, conservação e manutenção dos espaços sob gestão da concessionária.

Ao longo do trimestre, as ações foram conduzidas de forma integrada entre as áreas responsáveis, considerando a complexidade operacional do Parque Ibirapuera, sua relevância histórica, cultural, ambiental e urbana, bem como a diversidade de usos e públicos que frequentam diariamente o equipamento. A atuação da Urbia buscou assegurar a adequada prestação dos serviços, a organização dos fluxos, a conservação dos ativos e a preservação da experiência dos usuários.

As informações apresentadas nos capítulos anteriores evidenciam a execução dos planos operacionais aplicáveis ao parque, abrangendo desde a gestão administrativa e o atendimento ao público até as ações de manejo ambiental, conservação da fauna, gerenciamento de resíduos, segurança patrimonial, atendimento emergencial, limpeza, manutenção de infraestrutura, eventos, equipamentos não concedidos e interação institucional.

Destaca-se que a operação do Parque Ibirapuera demanda acompanhamento contínuo, planejamento técnico e capacidade de resposta às diferentes situações identificadas na rotina de uso do espaço. Nesse contexto, as ações realizadas no trimestre refletem a atuação permanente da concessionária na manutenção das condições de funcionamento do parque, observadas as competências contratuais, os limites operacionais e a necessária articulação com o Poder Concedente e demais órgãos competentes.

Os registros, tabelas, relatórios técnicos, documentos complementares e evidências fotográficas apresentados ao longo do relatório e em seus anexos integram a documentação de apoio deste ciclo trimestral, contribuindo para a rastreabilidade das informações e para o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Dessa forma, o relatório reafirma o compromisso da Urbia com a gestão responsável, transparente e contínua do Parque Ibirapuera, mantendo-se à disposição do Poder Concedente para eventuais esclarecimentos e alinhamentos que se façam necessários no âmbito da concessão.

9. ANEXOS

Anexo I – RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS AMBULATORIAIS DO PARQUE IBIRAPUERA – 1T/2026

Anexo II – RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS DA SEGURANÇA PATRIMONIAL DO PARQUE IBIRAPUERA – 1T/2026

ANEXO III – RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO DO PARQUE IBIRAPUERA – 1T/2026

ANEXO IV – RELATÓRIO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO OPERACIONAL DO PARQUE IBIRAPUERA – 1T/2026

ANEXO V – RELATÓRIO DE OBRAS DO PARQUE IBIRAPUERA – 1T/2026

ANEXO VI – PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO PARQUE IBIRAPUERA – 1T/2026

ANEXO VII – RELATÓRIO DE ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO DO PARQUE IBIRAPUERA – 1T/2026